



Faculdades Integradas  
Rui Barbosa



PROJETO  
PEDAGÓGICO DO  
CURSO

**AGRIMENSURA**



**FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA**

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



# **FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA**

## **PROJETO PEDAGÓGICO TECNOLÓGICO EM AGRIMENSURA**

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 03, de 02 de fevereiro de 2024.

**2024**



## FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



## FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB

*Mantida pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA (Código 16878)*

CNPJ: 09.099.207/0001-30

### **Representante Legal**

Cláudia Aparecida Pereira

## **ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **Diretor(a) Geral**

Edson Luiz Benatti

### **Coordenador do Curso de Agrimensura**

Prof. Dra. Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva

### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Presidente - Dra. Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva

Prof. Msc. Flavia Petra Melara Benatti

Prof. Msc. Luciana Rodrigues Martinho

Prof. Msc. Natalia Antoniali

Prof. Msc. Roseli de Lourdes Gomes



## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>DADOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>8</b>
<b>1.1.</b>	<b>MANTENEDORA .....</b>	<b>8</b>
<b>1.2.</b>	<b>MANTIDA .....</b>	<b>9</b>
<b>1.3.</b>	<b>Caracterização Geral do Curso.....</b>	<b>9</b>
<b>2.</b>	<b>CONTEXTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1.</b>	<b>MISSÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2.</b>	<b>Objetivos da Instituição.....</b>	<b>10</b>
<b>2.3.</b>	<b>BASES FILOSÓFICAS / PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>10</b>
<b>2.4.</b>	<b>Breve Histórico da IES.....</b>	<b>12</b>
<b>2.5.</b>	<b>Contextualização da Região.....</b>	<b>16</b>
<b>2.5.1.</b>	<b>Inserção Regional e Nacional .....</b>	<b>16</b>
<b>2.5.2.</b>	<b>Aspectos Geográficos e Clima.....</b>	<b>17</b>
<b>2.5.3.</b>	<b>Hidrografia .....</b>	<b>18</b>
<b>2.5.4.</b>	<b>Aspectos Ambientais .....</b>	<b>18</b>
<b>2.5.5.</b>	<b>Aspectos Históricos do Município .....</b>	<b>18</b>
<b>2.5.6.</b>	<b>Aspectos da Economia.....</b>	<b>19</b>
<b>2.5.7.</b>	<b>Aspectos da Educação.....</b>	<b>20</b>
<b>2.5.8.</b>	<b>Aspectos da Saúde.....</b>	<b>21</b>
<b>2.6.</b>	<b>Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística .....</b>	<b>21</b>
<b>2.7.</b>	<b>Responsabilidade Social.....</b>	<b>22</b>
<b>2.7.1.</b>	<b>Convênios .....</b>	<b>23</b>
<b>2.8.</b>	<b>PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>2.9.</b>	<b>CAMPANHA INDIQUE AMIGO.....</b>	<b>24</b>
<b>2.10.</b>	<b>GOVERNO ESTADUAL .....</b>	<b>24</b>
<b>2.10.1.</b>	<b>BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA.....</b>	<b>24</b>
<b>2.11.</b>	<b>GOVERNO FEDERAL .....</b>	<b>25</b>
<b>2.11.1.</b>	<b>PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS -PROUNI.....</b>	<b>25</b>
<b>2.12.</b>	<b>FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES .....</b>	<b>25</b>
<b>2.13.</b>	<b>JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO .....</b>	<b>26</b>
<b>3.</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO AMBITO DO CURSO .....</b>	<b>30</b>
<b>3.1.</b>	<b>IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI.....</b>	<b>30</b>
<b>3.2.</b>	<b>Práticas Exitosas ou Inovadoras.....</b>	<b>33</b>
<b>3.3.</b>	<b>Metodologias Ativas.....</b>	<b>34</b>
<b>4.</b>	<b>O CURSO .....</b>	<b>38</b>
<b>4.1.</b>	<b>HISTÓRICO DO CURSO .....</b>	<b>38</b>
<b>4.2.</b>	<b>Missão do curso .....</b>	<b>39</b>
<b>4.3.</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>40</b>
<b>4.3.1.</b>	<b>Geral.....</b>	<b>40</b>
<b>4.3.2.</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>40</b>
<b>4.4.</b>	<b>Perfil do Egresso.....</b>	<b>41</b>
<b>4.4.1.</b>	<b>Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso .....</b>	<b>42</b>



## FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



4.4.2.	Articulação com o Mercado de Trabalho.....	43
4.4.3.	Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão .....	44
4.5.	Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso.....	45
4.6.	Número de Vagas .....	46
5.	<b>ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR .....</b>	<b>47</b>
5.1.	Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais .....	48
5.2.	Diretrizes Curriculares Nacionais.....	Erro! Indicador não definido.
5.3.	Componentes Curriculares e Carga Horária.....	Erro! Indicador não definido.
5.4.	Matriz Curricular .....	53
5.5.	Ementário e Bibliografias .....	55
5.6.	Modos de Integração entre a Teoria e Prática .....	55
5.7.	Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas .....	56
5.8.	Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas.....	57
5.9.	Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia .....	57
5.10.	Coerência do Corpo Docente/Técnico Administrativo com a Proposta Curricular ..	58
5.11.	Coerência dos Recursos Materiais Específicos.....	58
5.12.	Estratégias de Flexibilização Curricular.....	58
6.	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>60</b>
6.1.	Adequação da Metodologia do Processo do Ensino-Aprendizagem .....	63
6.2.	Acessibilidade Metodológica.....	67
7.	<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO .....</b>	<b>70</b>
7.1.	Prática Profissional e/ou Estágio.....	70
7.1.1.	Base Legal.....	70
7.1.2.	Concepção e Organização.....	70
7.1.3.	Objetivos.....	71
7.1.4.	Abrangência .....	72
7.1.5.	Supervisão e Avaliação .....	72
7.2.	Atividades Complementares.....	73
7.3.	Curricularização das Atividades de Extensão.....	76
7.4.	Iniciação Científica .....	78
7.5.	Trabalho de Conclusão de Curso.....	79
8.	<b>APOIO AO DISCENTE .....</b>	<b>80</b>
8.1.	Núcleo de Apoio ao Discente.....	80
8.2.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP .....	81
8.3.	Apoio Técnico-Administrativo .....	82
8.4.	Mecanismos de Nivelamento .....	83
8.5.	Monitoria Acadêmica .....	83
8.6.	Acompanhamento de egresso.....	84
8.7.	Ouvidoria .....	85
8.8.	Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil .....	85
8.9.	Apoio à Participação em Eventos .....	85
8.10.	Apoio a Estágios não Obrigatórios .....	86



<b>9.</b>	<b>GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA...</b>	<b>88</b>
<b>9.1.</b>	<b>Autoavaliação do Curso .....</b>	<b>88</b>
<b>9.1.1.</b>	Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos .....	89
<b>9.1.2.</b>	Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação .....	91
<b>9.1.3.</b>	Avaliações Externas do Curso .....	91
<b>9.1.4.</b>	Avaliação Ensino X Aprendizagem .....	92
<b>10.</b>	<b>ATIVIDADES DE TUTORIA.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.1.</b>	<b>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria ...</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.2.</b>	<b>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.3.</b>	<b>Composição e Dinâmica das Aulas EaD .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.3.1.</b>	Leitura Prévia:.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.3.2.</b>	Vídeo aulas:.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.3.3.</b>	Saiba Mais: .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.3.4.</b>	Avaliação de Desempenho:.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.3.5.</b>	Fórum Temático:.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.3.6.</b>	Desafio Profissional:.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.4.</b>	<b>Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes... </b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.5.</b>	<b>Tecnologia de Informação e Comunicação - Tics .....</b>	<b>94</b>
<b>10.6.</b>	<b>Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística) </b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>10.7.</b>	<b>Equipe Multidisciplinar .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>11.</b>	<b>CORPO DOCENTE.....</b>	<b>98</b>
<b>11.1.</b>	<b>Núcleo Docente Estruturante.....</b>	<b>98</b>
<b>11.2.</b>	<b>Coordenação de Curso .....</b>	<b>100</b>
<b>11.3.</b>	<b>Regime de trabalho do Coordenador .....</b>	<b>101</b>
<b>11.4.</b>	<b>Experiência Profissional: Magistério e Gestão Acadêmica do Coordenador.....</b>	<b>101</b>
<b>11.5.</b>	<b>Corpo Docente do Curso.....</b>	<b>101</b>
<b>11.6.</b>	<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD.....</b>	<b>102</b>
<b>11.7.</b>	<b>Regime de Trabalho do Corpo Docente.....</b>	<b>102</b>
<b>11.8.</b>	<b>Experiência Profissional do Corpo Docente .....</b>	<b>103</b>
<b>11.9.</b>	<b>Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente .....</b>	<b>103</b>
<b>11.10.</b>	<b>Atuação do Colegiado do Curso.....</b>	<b>104</b>
<b>11.11.</b>	<b>Apoio a Produção Científica, Técnica, Pedagógica e Cultural.....</b>	<b>105</b>
<b>11.12.</b>	<b>Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>11.13.</b>	<b>Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>11.14.</b>	<b>Interação Tutores (Presenciais/Distância), Docentes e Coordenadores EAD .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>11.15.</b>	<b>Plano de Cargos, Salários e Carreira.....</b>	<b>106</b>
<b>12.</b>	<b>INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL .....</b>	<b>107</b>
<b>12.1.</b>	<b>ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL .....</b>	<b>107</b>



## FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



12.2.	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR .....	107
12.3.	SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	108
12.4.	SALAS DE AULA.....	108
12.5.	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....	108
12.6.	BIBLIOTECA.....	109
12.7.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	115
12.8.	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	116
12.9.	Biblioteca Virtual .....	116
12.10.	Periódicos Especializados .....	117
12.11.	Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente.....	117
12.11.1.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	117
12.11.2.	Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Administrativos .....	118
12.11.3.	Plano de Ampliação da Internet .....	118
12.11.4.	Expansão de Hardware e Software .....	119
12.11.5.	Manutenção Preventiva e Corretiva .....	119
12.12.	Instalações Sanitárias.....	120
12.13.	Laboratório de Informática .....	120
12.14.	Infraestrutura Tecnológica.....	120
12.15.	Infraestrutura de Execução e Suporte .....	123
12.16.	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.....	123
12.17.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	124
13.	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO .....	125
13.1.	Laboratório de Informática .....	126
13.2.	Laboratório de Desenho.....	127
13.3.	Laboratório de Física .....	127
13.4.	Laboatório de Química.....	127
13.5.	Laboratório Multidisciplinar de Engenharia.....	128
13.6.	Laboratório de pesquisa operacional .....	Erro! Indicador não definido.
14.	CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.....	129
	Comitê de Acessibilidade e Inclusão .....	132
	REFERÊNCIAS .....	138



## FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



### 1. DADOS INSTITUCIONAIS

#### 1.1. MANTENEDORA

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB são mantidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, Sociedade Empresária Limitada, com sede e foro em São Paulo, na Capital e filial nesta cidade, à Rua Carolina Fonseca, nº 584, Bairro Itaquera, São Paulo/SP, CEP 08230-030 com CNPJ nº. 09.099.207/0001-30, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em em 22 de janeiro de 2019, registrado sob nº 59.806. De conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A UNIVERSIDADE BRASIL LTDA., antigo nome da CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA., assumiu a manutenção das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB por meio do processo de transferência autorizado pelo Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, que aprovou o registro administrativo da transferência da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019, a qual passa a ser mantida pela respectiva mantenedora adquirente, agora com o nome:

<b>Denominação:</b>	CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA
<b>CNPJ/MF:</b>	09.099.207/0001-30
<b>Endereço:</b>	Rua Carolina Fonseca, nº 584 – V. Santana – SP/SP
<b>Telefone:</b>	(11) 3241-8723
<b>Site:</b>	<a href="http://www.firb.br/firb/">http://www.firb.br/firb/</a>





## FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



### 1.2. MANTIDA

<b>Denominação:</b>	Faculdades Integradas Rui Barbosa -FIRB
<b>CNPJ/MF:</b>	48.420.905/0001-47
<b>Atos Legais</b>	<p>- Decreto Federal Nº 57.671, de 26 de janeiro de 1966, Credencia a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, publicada no DOU em 01/02/1966. - Portaria Nº 858, de 11 de setembro de 2013, Recredencia as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, publicada no DOU em 12/09/2013.</p> <p>- Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, sobre a Transferência de Manutença da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas "Rui Barbosa" - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019.</p>
<b>Endereço:</b>	Rua Rodrigues Alves, 756 – Centro
<b>Telefone:</b>	(18) 3702-9888
<b>Site:</b>	<a href="http://www.firb.br/firb/">http://www.firb.br/firb/</a>

### 1.3. Caracterização Geral do Curso

<b>Denominação:</b>	Agrimensura
<b>Endereço:</b>	Rua Rodrigues Alves, 756 - Centro
<b>Modalidade</b>	Tecnológico/Presencial
<b>Código do Curso</b>	1259144
<b>Ato Autorizativo</b>	Autorizado pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Portaria nº 211, publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União em 06 de maio de 2014. Reconhecido pela Portaria MEC nº 1013 de 25/09/2017.
<b>Nº de vagas previstas:</b>	60
<b>Turno(s) de Funcionamento:</b>	Noturno
<b>Carga Horária:</b>	2.400 horas/relógio
<b>Tempo de Integralização:</b>	Limite Mínimo: 06 Semestres Limite Máximo: 12 Semestres
<b>Regime de matrícula:</b>	Semestral

## **2. CONTEXTO EDUCACIONAL**

### **2.1. MISSÃO**

*“Educar para garantir a formação de cidadãos aprendentes, diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade intelectual, ética, estética, ambiental e social.”*

### **2.2. Objetivos da Instituição**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB estabeleceram quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- Instituição: Proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- Docente: Investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
- Discente: Oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- Comunidade: Fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

### **2.3. BASES FILOSÓFICAS / PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS**

A concepção que embasa a ação das Faculdades Integradas Rui Barbosa é a de que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos, em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém, nelas estão presentes também: imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do Homem.

A metodologia de ensino aqui preconizada parte da análise do processo de ensino e da sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do aluno.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor, visando aos seguintes objetivos:

- Garantir a aproximação de disciplinas que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em períodos subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;
- Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado-participativo;
- Criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

As justificativas desses objetivos estão nos pressupostos de ensino-aprendizagem que permitem à Instituição, numa perspectiva humanística, desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando o aluno como sujeito de seu próprio desenvolvimento, possibilitando a elaboração da experiência humana de forma crítica e criativa.

Para isso, procura desenvolver as capacidades de observação, reflexão e criação,

comunicação, cooperação e solidariedade, discernimento de valores, que iluminam a opção e a ação, ao mesmo tempo em que criam condições para que o educando possa ser uma resposta original aos desafios de uma sociedade em constante mudança como sujeito livre, autônomo, capaz de ações responsáveis e consequentes.

Além disso, as FIRB, identificada com a abordagem sociocultural, que não considera o homem um ser isolado, uma vez que ele é, ao mesmo tempo, fruto e semente da sociedade, tem como objetivo a construção de novas relações, assumindo uma proposta pedagógica que contempla o compromisso com a democracia social e com o desenvolvimento cultural, científico, político, econômico e tecnológico.

## **2.4. Breve Histórico da IES**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB (Figura 1) é uma Instituição Isolada Particular de Ensino Superior, com sede e dependências administrativas à Rua Rodrigues Alves, 756, Centro - CEP. 16.900-900, Fone: (18) 3702-9888, Andradina/SP.

Em 1965 foi criada, a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, autorizada pelo Decreto n.º 57.671 de 26 de janeiro de 1966. O curso após vestibular teve 80 matriculados.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Rui Barbosa”, com cinco opções de Licenciaturas: Pedagogia, Letras, História, Geografia e Matemática é autorizada através do Decreto nº 66.459 de 17 de abril de 1970, e passa a funcionar juntamente com a anterior.

A mantenedora acompanhando o desenvolvimento da cidade ampliou suas atividades transformando-se em Faculdades Integradas, sendo regulamentada a nova condição em 1976 com a união das duas faculdades existentes, normatizada pelo Parecer de n.º 3747/76 do CFE e publicado no DOU de 19 de janeiro de 1977.

Figura 1 - Foto externa das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB.



Fonte: Autores, 2023.

Na segunda metade da década de 1980, novas exigências de mercado e de demanda pressionam a instituição à oferta de novas opções e mobilizando-se para tal propõe e em 1995, através do decreto de 14 de março publicado no DOU de 15 de março, seção 1, página 1, foi autorizado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Dando continuidade à política de expansão das FIRB, para atender à diversificação de mercado e de interesses, propõe e em 1996, foi publicado o Decreto de 6 de fevereiro no DOU de 7 de fevereiro, seção I, página 1982, autorizando o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração e em seguida, em junho de 1998, o DOU publica na página 1 da seção 1, a portaria nº 67 482 de 3 de junho autorizando o Curso de Bacharelado em Turismo.

Em 2001 as Faculdades começaram a voltar-se para a criação de cursos de pós-graduação, inicialmente, lato-sensu, que teve já naquele ano a primeira turma de pós-



graduandos em Psicopedagogia Institucional, especialização dentro da área de concentração de Educação, vinculado à Coordenadoria de Educação, fundamentado legalmente no Parecer CNE/nº 142/2001 de 15/03/2001 e na Resolução CES nº 01/2001 de 03/04/2001. Em 2002 foi criado, como aprofundamento do primeiro, o curso: Psicopedagogia Clínica: Uma abordagem terapêutica das dificuldades de aprendizagem. Em 2003 além desses cursos, passam a existir, também, os cursos “Educação Infantil” e “Educação Especial”, também vinculados à Coordenadoria de Educação, e “Administração de Recursos Humanos e Gestão de Negócios”, vinculado à Coordenadoria de Administração e “Controladoria e Gestão de Negócios” vinculado à Coordenadoria de Ciências Contábeis.

Em janeiro de 2000 a Sociedade Cultural de Andradina, mantenedora das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB passa a denominar-se Sociedade Cultural de Andradina Ltda - SOCAN.

Em 2010 novos desafios ensejaram às FIRB implantarem novos cursos para atender demanda regional na área das Engenharias e Tecnologias iniciado pela solicitação de autorização para o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

Em 12 de setembro de 2013 foi publicado no DOU, o Ato de credenciamento das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, por meio da Portaria nº 858, de 11/09/2013. De 2012 a 2017 vários cursos foram autorizados e reconhecidos.

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB encontram-se em uma das regiões muito promissoras do Estado de São Paulo, de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional, se dará por meio da oferta de novos cursos que trarão benefícios às populações carentes que almejam ingressar em uma faculdade.

Agrega-se a esses componentes, o quadro de docentes de bom nível, com formação pós-graduada em grandes universidades, que trarão a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

A partir do ano de 2019, por meio do Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, houve a Transferência de Manutenção da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA, hoje a CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019.



Atualmente as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB oferece à comunidade de Andradina e região os cursos de:

#### **BACHARELADOS:**

##### **ADMINISTRAÇÃO**

Autorizado pelo Decreto/96 de 07/021996. Reconhecido pelo Decreto nº 3.059 de 29/10/2003.

Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 948 de 30/08/2021 - Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

##### **CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO**

Reconhecido pelo Portaria MEC nº 1893 de 17/07/2003.

Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria MEC nº 948 de 30/08/2021 - Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

##### **DIREITO**

Autorizado pela Portaria MEC nº 155 de 29/03/2019 - D.O.U. nº 62 em 01/04/2019, seção 1, páginas 88 e 89.

##### **ENFERMAGEM**

Autorizado pela Portaria MEC nº 409 de 02/09/2019. - D.O.U. nº 170 em 03/0/2019.

##### **ENGENHARIA CIVIL**

Autorizado pela Portaria MEC nº 321 de 02/08/2011 - D.O.U. nº 149 em 04/08/2011.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 390 de 30/05/2018 - D.O.U. nº 104 em 01/06/2018, seção 1, página 65.

##### **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Autorizado pela Portaria MEC nº 501 de 22/12/2011 - D.O.U. nº 247 em 26/12/2011.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 914 de 14/08/2017 - D.O.U. nº 156 em 15/08/2017, seção 1, páginas 20 a 22.

##### **ENGENHARIA MECÂNICA**

Autorizado pela Portaria MEC nº 341 de 29/05/2014 - D.O.U. nº 102 em 30/05/2014, seção 1, página 72.

## ENGENHARIA ELÉTRICA

Autorizado pela Portaria MEC nº 362 de 02/07/2014 - D.O.U. nº 125 em 03/07/2014, seção 1, página 32.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 942 de 02/09/2021 - D.O.U. nº 168 em 03/09/2021, seção 1, página 53.

## ODONTOLOGIA

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 112 em 12/06/2019, seção 1, página 43.

## PSICOLOGIA

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 247 em 12/06/2019.

## LICENCIATURA:

### PEDAGOGIA

Autorizado pelo Decreto nº 66.459 de 17/04/1970. Reconhecido pelo Decreto nº 75.268 de 23/01/1975.

Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 917 de 27/12/2018 - Publicado no D.O.U. nº 249 em 28/12/2018, seção 1, páginas 189 a 200.

### TECNOLÓGICO

### AGRIMENSURA

Autorizado pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Portaria nº 211, publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União em 06 de maio de 2014. Reconhecido pela Portaria MEC nº 1013 de 25/09/2017.

## **2.5. Contextualização da Região**

### **2.5.1. Inserção Regional e Nacional**

Andradina é a cidade que abriga o campus das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, localizada no Estado de São Paulo, na região Sudeste do Brasil, distante 630 km da

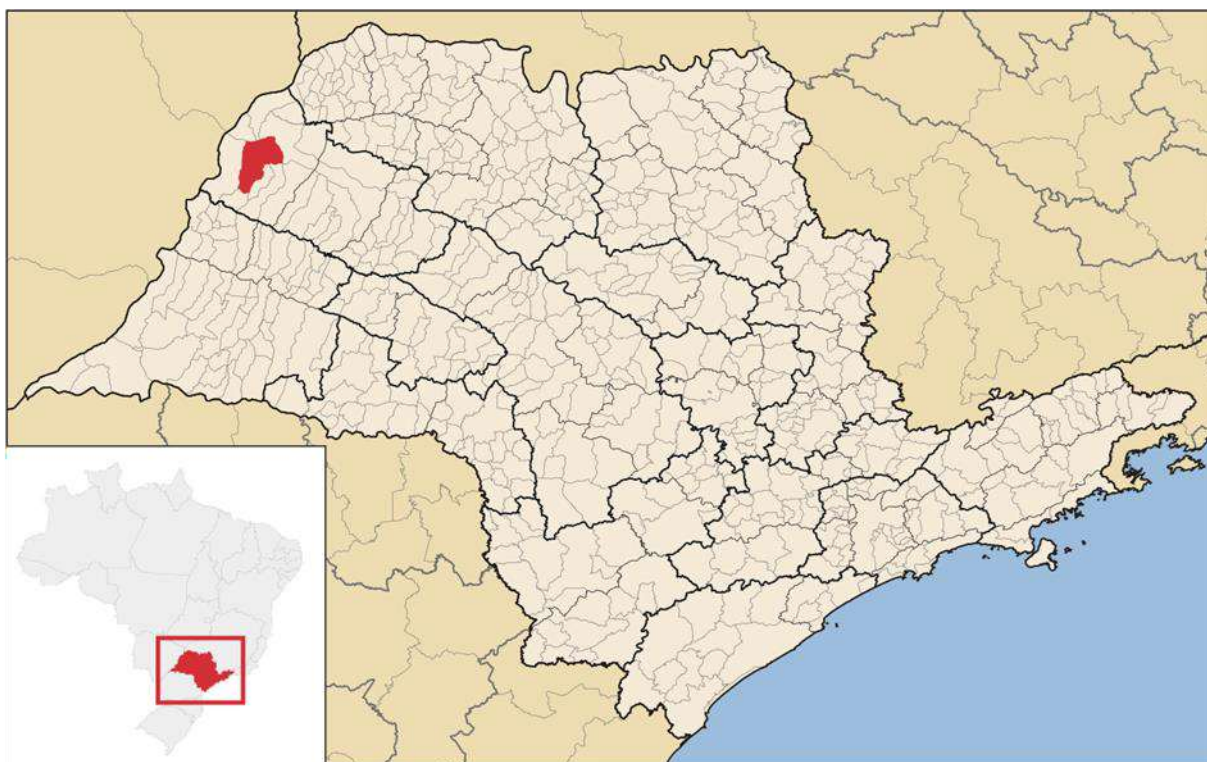


capital do Estado. De acordo com dados do IBGE a área total do município é de 964,226 km<sup>2</sup> e abriga uma população estimada em 2021 de 57.245 mil habitantes (CENSO 2021/IBGE), com densidade demográfica de 57,39 hab/km<sup>2</sup>. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,779 (CENSO 2010/IBGE), PIB per capita (2020), R\$ 46.733,61.

### 2.5.2. Aspectos Geográficos e Clima

Andradina é um município brasileiro do estado de São Paulo (Figura 2). O município é formado somente pelo distrito sede, que inclui os povoados de Paranópolis e Planalto.

**Figura 2** - Localização geográfica do município de Andradina no Estado de São Paulo.



Fonte: Google mapas, 2021.

Sua localização geográfica é Latitude 20° 53' 45", Longitude 51° 22' 44" e Altitude de 405 metros. Seus limites são: Nova Independência, Castilho, Itapura, Pereira Barreto, Guaraçá, Murutinga do Sul e Ilha Solteira.

O clima do município de Andradina é tropical de altitude. O clima tropical de altitude é típico das áreas elevadas da região Sudeste. As temperaturas são mais baixas que as registradas nas áreas típicas de clima tropical. Apesar de ocorrerem durante todo o ano, as

chuvas estão mais concentradas no verão. Esse clima é controlado por massas de ar tropicais e polares. No inverno existe muito menos pluviosidade que no verão, com temperatura média 30,1°C na maior parte do ano.

### **2.5.3. Hidrografia**

Em sua hidrografia, o município de Andradina só conta com o Rio Tietê. Existe no local as rodovias, SP-300 e SP-563, além do aeroporto de Andradina.

### **2.5.4. Aspectos Ambientais**

De acordo com a classificação pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a região de Andradina está inserida na área de abrangência do Bioma Mata Atlântica, ratificado pelo Mapa de Vegetação do Brasil que caracteriza esta mesma área como vegetação de Floresta Estacional Semidecidual.

A Floresta Estacional Semidecidual, que tem suas peculiaridades moldadas pelo clima local, com períodos de secas, quando parte significativa das folhas das árvores caem como estratégia de conservação de água, o que dá um grande contraste com outras fisionomias florestais.

Na paisagem local é possível observar que atualmente pouco resta de vegetação nativa em contraste com o total de áreas da paisagem, estando concentrada em fragmentos isolados ao longo das redes de drenagem e/ou em áreas demarcadas de reserva legal dos imóveis rurais.

### **2.5.5. Aspectos Históricos do Município**

Andradina, município-sede das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB foi fundada, em 1932, pelo fazendeiro Antônio Joaquim de Moura Andrade, maior criador de gado do Brasil, “O Rei do Gado”. E em sua homenagem o local ficou conhecido como "Terra do Rei do Gado".

Em terras da Fazenda Guanabara surgiu o povoado em 11 de julho de 1937. A fazenda pertencia a Moura Andrade, que loteou em pequenos sítios para os pioneiros recém- chegados. Nesta data chegou o primeiro trem de ferro da Estrada de Ferro NOB, à nova povoação. Quase todos os comércios do lugar pertenciam ao mesmo no início,

inclusive um Banco. Ele também instalou luz elétrica movida a motor diesel na região.

Andradina foi elevada a Distrito em 10 de novembro de 1937. E este foi elevado à condição de município em 30 de dezembro de 1938. Mais tarde, Andradina perdeu parte de seu território para a formação dos novos municípios de Castilho e de Nova Independência. O célebre "Poema ao Milho", foi escrito pela poetiza Cora Coralina nos tempos que viveu em Andradina.

### **2.5.6. Aspectos da Economia**

Considerado uma capital sub-regional de alta influência na região, o município de Andradina é polo da região no Estado de São Paulo. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes.

Andradina é o 1º município mais populoso da pequena região de Andradina, com 57.245 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 2,1 milhões de, sendo que 57,2% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (23,2%), da administração pública (13,2%) e da agropecuária (6,3%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Andradina foi de R\$ 35.989,67 mil (IBGE, 2019), valor inferior à média do estado (R\$ 51,1 mil), mas superior à grande região de Araçatuba (R\$ 29,8 mil) e à pequena região de Andradina (R\$ 28,3 mil).

O município possui 16,1 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (689), seguido de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (629) e de auxiliar de escritório (572). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,1 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,9 mil.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Andradina pode ser considerada muito baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 67% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 4,5%. Destaca-se que composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 25,1 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 18,6 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: fabricação de produtos de carne (2375), administração pública em geral (1641) e fabricação de álcool (1105). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de

fabricação de produtos de carne e fabricação de álcool.

Dados do ano de 2021 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Andradina (Quadro 1).

**Quadro 1** - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Andradina-SP.

<b>Número de Empresas e Outras Organizações Atuentes</b>	1.947 unidades
<b>Pessoal ocupado</b>	17.411 pessoas
<b>Pessoal ocupado assalariado</b>	15.232 pessoas
<b>Salário Médio Mensal</b>	2,2 salários mínimos
<b>Salários e outras remunerações</b>	R\$ 442.447 (x1000)

Até novembro de 2021 houve registro de 213 novas empresas em Andradina, sendo que 18 atuam pela internet. No ano de 2020 inteiro, foram registradas 190 empresas. No último mês, 20 novas empresas se instalaram, sendo 2 com atuação pela internet. Este desempenho é menor que o mês anterior, que foi de 24 novas empresas. Assim, na região, somam-se 2.290 novas empresas, valor que é superior ao desempenho do ano passado.

### 2.5.7. Aspectos da Educação

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2020, Andradina apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 98,2% e conta com 21 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 6.654 alunos matriculados em 2020 e 11 escolas de Ensino Médio com 1.899 alunos matriculados (IBGE, 2020).

Através da oferta de cursos superiores é que as Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB têm contribuído para:

- a) promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, através da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- b) promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, pesquisa e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de Andradina e região;
- c) manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou

entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija;

- d) assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA., principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua administração.

### **2.5.8. Aspectos da Saúde**

Na área da Saúde, segundo dados do IBGE de 2009, Andradina oferece atendimento em 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 2 Atendimentos de Emergência. O município, conta com 01 Hospital e 01 Ambulatório Médico de Especialidades - AME (IBGE, 2009).

O município possui mortalidade infantil de 9 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do IBGE de 2019. E 2,3 internações por diarreia por mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2016 (IBGE, 2019, 2016).

### **2.6. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB nutrem um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais da Faculdade:

✓ Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

✓ Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos

científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

✓ Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências Mecânica e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

✓ Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências Mecânica e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

✓ Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;

✓ Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

## **2.7. Responsabilidade Social**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB consideram o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva

ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, a IES proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias com Órgãos Governamentais, Instituições e convênios, da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Por meio das parcerias com os Projetos Sociais, a FIRB tem firmado convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

### **2.7.1. Convênios**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela Faculdade aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/ associações/ sindicatos) conveniadas com as Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

## **2.8. PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

## **2.9. CAMPANHA INDIQUE AMIGO**

A campanha “INDIQUE AMIGO” das Faculdades Integradas Rui Barbosa tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistir aulas.

## **2.10. GOVERNO ESTADUAL**

### **2.10.1. BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA**

Visando a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, o Programa Bolsa Escola da Família, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo proporciona a abertura, aos finais de semana, de várias escolas da Rede Estadual de Ensino no Oeste Paulista transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho.

Os alunos inseridos neste programa desenvolvem atividades ligadas à Família,



Saúde, Cultura, Esporte, lazer e Qualificação para o Trabalho nas escolas da Rede Estadual aos finais de semana e em contrapartida o aluno estuda com bolsa de 100%.

## **2.11. GOVERNO FEDERAL**

### **2.11.1. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS -PROUNI**

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

## **2.12. FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES**

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% a.a., o período de carência passou para 18 meses e o período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante solicitar o financiamento em qualquer período do ano.

## 2.13. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

A Agrimensura como Ciência ou Técnica matemática, ou até mesmo Engenharia, surgiu no antigo Egito, onde as famosas enchentes do Rio Nilo, que fertilizavam as suas margens, também desmarcavam as linhas divisórias das propriedades, havendo pois, a necessidade de nova demarcação quando as águas voltavam ao seu nível normal.

Não é difícil imaginar que naquela época o instrumental utilizado era bem rudimentar, tendo os aparelhos apenas movimentos mecânicos, com quase nenhuma composição óptica. Até o início dos anos setenta a Agrimensura usava em seus trabalhos de campo e em seus laboratórios, equipamentos onde a composição óptica constituía quase todo o equipamento, sendo estes, principalmente, os teodolitos ótico-mecânicos, utilizados para as medições de campo, os restituidores analógicos, utilizados para transformar fotografias em mapas, ambos, embora pouco, são utilizados até hoje.

No início dos anos setenta os fabricantes de teodolito lançaram no mercado o distanciômetro eletro-ótico, causando uma verdadeira revolução nessa área pois, por mais complexo que possa parecer, os serviços de campo do agrimensor se baseiam, fundamentalmente, na medida de ângulos e distâncias.

Até então, os teodolitos óticos possibilitavam a medida precisa de ângulos, embora que para isso, fosse necessário que estes ângulos fossem medidos várias vezes, até se obter um valor confiável. Daí, por processos matemáticos, as distâncias eram calculadas, trazendo consigo a propagação de erros angulares. Com o lançamento do distanciômetro, além de resolver um dos maiores problemas da Agrimensura, que era a medida da distância, também reduziu muito o tempo gasto nos trabalhos de levantamento de campo, pois a medida da distância eletronicamente é muito mais rápida que a medida do ângulo. No final dos anos setenta e início dos anos oitenta, duas novas tecnologias, o Sensoriamento Remoto e GPS (Global Positioning System), começaram a revolucionar ainda mais, apresentando-se como ferramentas que viriam a colaborar na redução do tempo para a solução de vários problemas sociais, econômicos, etc..

Embora com toda essa tecnologia de ponta disponível, o produto resultante dos trabalhos do Agrimensor e no Brasil, encontram-se, sem muito exagero, como nos primórdios da história. Primeiro pelo fato de ser o governo o único investidor nesse ramo de atividade, com aplicação de poucos recursos, principalmente se levarmos em consideração

as dimensões territoriais do Brasil. Em segundo lugar, pelo fato de quase sempre a Agrimensura ter sido deixada em um segundo plano, ou seja, servir apenas de suporte a outras ciências como a Engenharia Civil, a Geologia, a Agronomia, entre outras, que nunca deram um grau de importância necessário ao acompanhamento de sua evolução. Dessa forma, a evolução tecnológica não é aproveitada plenamente, principalmente em termos de precisão, utilizando-se equipamentos modernos como simples substitutos dos mais antigos.

A área de influência das FIRB abrange as regiões geoeconômicas do Estado denominadas Noroeste e Extremo Oeste do Estado de São Paulo, distante cerca de 30 km da divisa do Estado do Mato Grosso do Sul e 100 km da divisa com Minas Gerais. A região, equidistante de Andradina, cerca de 100 km, conta com aproximadamente 405 mil habitantes.

Dentro da área de abrangência das FIRBs, a influência imediata na região compreendida principalmente pelas cidades de Ilha Solteira (SP), Três Lagoas (MS), Pereira Barreto (SP), Mirandópolis e Dracena (SP), municípios de maior influência para os cursos de engenharia, envolve 17 municípios e uma população de aproximadamente 405 mil habitantes. Desse total, estima-se que aproximadamente 64 mil deles têm idade entre 15 e 23 anos, potenciais alunos para o CST em Agrimensura das FIRB.

As FIRB agem de forma local mas, pensam de forma global e dessa forma, recebe alunos de diversos Estados Brasileiros e também de outros países. A colonização de Andradina não surgiu ao acaso, foi idealizada desde 1932 quando o maior fazendeiro do estado de São Paulo, Antônio Joaquim de Moura Andrade (O eterno 'Rei do Gado'), planejou a construção de uma nova rota interligando o trecho entre as estações de Guaraçá e Paranópolis na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Seu desejo pela urbanização era tanto que encomendou ao engenheiro Benelow a elaboração de um projeto para a urbanização da futura comunidade. Devidamente planejada, a cidade surgiu em 11 de julho de 1937, com uma área de 2.713Km<sup>2</sup>, fundada, na época, por seu idealizador. Em homenagem a seu criador a cidade passou a ser conhecida desde então como a "Terra do Rei do Gado". Cinco meses após ter forma do povoado, Andradina foi elevada a Distrito, pelo Decreto 3.126 de 10 de novembro de 1937. No ano seguinte, seu quadro territorial foi fixado, a comarca estabelecida e instalada no Grupo Escolar Dr. Álvaro Guião. O Batismo oficial do município e a posse do primeiro Prefeito nomeado Sr. Evandro Brembatti Calvoso ocorreram em 10 de janeiro de 1939.

- Economia: Várias atividades comerciais movimentam a economia de Andradina, que

além de comportar grandes fazendas como Fazenda Guanabara, Ipanema, Tagros, Anhembi, Santa Lucia e o Curtume de Andradina, também atrai todos os anos, milhares de turistas interessados em conhecer os encantos da "Terra do Rei do Gado."

- Turismo: Em 1994 foi criado o CONTUR - Conselho Municipal de Turismo. A ideia deste conselho é promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo da cidade.
- Centro Cultura IPioneiros de Andradina: mais conhecida como a "velha Estação Ferroviária- é, sem dúvida, o cartão postal de Andradina. Possui um teatro(externo) de arena circunflexo, onde já ocorreram festivais, shows, musicais, danças. Além disso, apresenta um teatro interno, uma biblioteca e uma pinacoteca, onde são exibidos quadros de diversos artistas. O aniversário de Andradina é comemorado em 11 de Julho.

O mercado brasileiro nos remete à tendência universal de desenho de cursos de graduação, cujas características básicas estão fundadas na existência, cada vez maior de cursos enxutos (menor duração e número mais restrito de disciplinas), genéricos (sem ênfases e ou habilitações durante a graduação) com carga horária reduzida (que permite maior qualidade de ensino, mais disponibilidade de tempo ao aluno para se dedicar à pesquisa), deixando especializações para a educação continuada.

A carência de profissionais com forte embasamento teórico e prático dedicado, como é o caso dos CSTs, no Brasil é fato que muito preocupa os empresários e governantes, pois o crescimento do país pode ser fortemente influenciado pela carência de profissionais especializados nas diversas área do conhecimento, como mecânica, elétrica, química, agrimensura, entre outros. Inúmeros contatos com empresas nacionais e com as principais universidades brasileiras onde são ministrados CSTs possibilitaram a visão dessa necessidade de mercado.

A partir de então, pôde-se inferir que a demanda por cursos desta natureza é expressiva e apresenta a seguinte característica: CST em Agrimensura deve ser um profissional com formação técnica dedicada à área, familiarizado com a globalização integral, dotado de pragmatismo e flexibilidade para a resolução de problemas, domínio de idiomas estrangeiros, conhecimentos aprofundados de informática, familiaridade com os problemas do meio ambiente e noções de administração, economia e direito.

A implantação do CST em Agrimensura nas FIRB tem uma forte perspectiva de viabilidade, devendo objetivar oferecer um ensino atualizado, com características culturais e



## FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



demanda profissional para uma sociedade em mutação, que exige cada vez mais dos profissionais níveis superiores, não apenas a capacitação para elaborar e calcular projetos, mas acima de tudo a capacitação para gerenciar projetos e processos, solucionar problemas que envolvem todo um universo de conhecimentos que incluem além da relação teoria e prática, dentre outros, desde a gestão até o desenvolvimento do potencial empreendedor.

### **3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO AMBITO DO CURSO**

#### **3.1. IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI**

A política das Faculdades Integradas Rui Barbosa para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos e cristãos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sóciopolítico-econômica da sociedade.

Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação das Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história. As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB opta pelo compromisso de, sem perder de vista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que é sempre orientado pela qualidade

do processo científico e acadêmico.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC é o instrumento básico de referência, assumindo características orientadoras e normativas das práticas acadêmicas. É instrumento de orientação no sentido em que explicita concepções que balizam o trabalho pedagógico. Sua dimensão normativa reside no respeito à legislação educacional, ao Projeto Pedagógico Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional. No plano operacional, a construção/revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de verão ser respeitadas e incorporadas às referências:

- Legislação educacional vigente;
- Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- Experiência profissional e acadêmica do corpo docente;
- Viabilidade de desenvolvimento de propostas intrínsecas ao projeto, no que se refere às Políticas Institucionais e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI Missão e Objetivos Institucionais permeando todas as ações; e
- Auto avaliação/SINAES aplicado de acordo com o Programa de Auto avaliação das FIRB.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI prevê as seguintes políticas de ensino:

- Implementação das Políticas Institucionais constantes no PDI
- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.
- Planos de ensino e aprendizagem que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática.
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados.
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares de São Paulo.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelas que interferem diretamente no Curso de Agrimensura:

- Atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Tecnológico em Agrimensura;
- Atualização permanente do projeto pedagógico, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Agrimensura, as exigências do mercado e as demandas sócio-econômico-culturais da região em que a IES está inserida;
- Discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Tecnológico em Agrimensura, através de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Atualização das práticas pedagógicas inovadoras;
- Incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- Capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;
- Manutenção e controle da situação legal do curso;
- Apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de estímulo para a produção discente e à participação em eventos e acompanhamento dos



egressos das Faculdades Integradas Rui Barbosa;

- Incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos e
- Atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento econômico e social da região.

### 3.2. Práticas Exitosas ou Inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Agrimensura das FIRB - executa as seguintes práticas exitoso- inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de Agrimensura das FIRB utilizam em suas atividades didáticas concepções de ensino e aprendizagem inovadoras, possibilitando ao estudante desenvolver habilidades e competências que lhe permitam atuar profissionalmente de modo compatível com os objetivos da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional de Tecnologia, são elas: Gestão, Docência/Pesquisa, Empreendedorismo, Planejamento, Inovação, Sustentabilidade e Gestão.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Agrimensura das FIRB, promove extensão a comunidade do município promovendo eventos e palestras, além de buscar parcerias com empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições.

Práticas Inovadoras	Assim, o curso de Agrimensura das FIRB, evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de iniciação Científica, promovendo educação ambiental aos acadêmicos e comunidade, provendo a sustentabilidade entre outros. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacionais/internacionais com os temas interdisciplinaridade do profissional Tecnólogo em Agrimensura, alternativas aplicadas ao meio ambiente. Além das que atendem a gestão e gerenciamento de atividade de Agrimensura buscando a melhoria da integração entre a graduação e prática profissional, com visitas técnicas à empreendimentos imobiliários em construção e edificações que estejam passando por reforma, ampliação e/ou restauração.
---------------------	--

### 3.3. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios das Faculdades Integradas Rui Barbosa ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;

- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barbosa adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais

importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;

- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;
- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição

de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;

- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo desala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

## **4. O CURSO**

### **4.1. HISTÓRICO DO CURSO**

O processo de criação do CST em Agrimensura nas FIRB teve início formalmente em 5 de janeiro de 2011 quando os mantenedores nomearam Prof.Dr. Wisley Falco Sales para instituir e presidir uma Comissão para Estudo e Proposição de novos cursos, entre eles as Engenharias e os Superiores de Tecnologia, nas FIRB, que deveria apresentar em 30 dias um primeiro relatório.

A Comissão foi integrada pelos professores: Wisley Falco Sales, Flávio Antônio Moreira, Roberto Pereira da Silva, Norival Nunes da Silva e Maria das Graças Gomes.

Com a revisão do PDI para o período de 2012 a 2016, foi planejado o lançamento de cinco engenharias nas FIRB (Civil, Produção, Elétrica, Mecânica e Química), do qual apenas a Engenharia Química não se implantou, e iniciou-se avaliação de viabilidade de alguns CSTs, entre outros o de AGRIMENSURA.

Entre as tarefas da Comissão estava a avaliação de quais cursos deveriam ser propostas, levando em conta o PDI, as realidades local, regional e do país, mas também outros critérios. Dentre os pontos prioritários destacaram-se: Compatibilidade com os projetos de desenvolvimento regional em implantação e necessidades já verificadas do mercado local, estadual e nacional; viabilidade, frente ao levantamento de elementos de infraestrutura instalada, recursos humanos e competências consolidadas nas FIRB; Custo financeiro dos projetos.

Então, em outubro de 2012, iniciaram-se efetivamente os trabalhos de construção do Projeto Pedagógico do Curso de Eng. Mecânica, Eng. Elétrica e CST EM AGRIMENSURA das FIRB e, depois de 5 meses de intensivos trabalhos, o projeto se encontrava em condições de envio ao MEC. O PPC de CST em Agrimensura foi protocolado no MEC em setembro de 2014.

O curso de Agrimensura da FIRB foi autorizado pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Portaria nº 211, publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União em 06 de maio de 2014. Reconhecido pela Portaria MEC nº 1013 de 25/09/2017.

Com o curso já em funcionamento, foram feitas adequações no Projeto Pedagógico

e nos Regulamentos, sempre em acordo com as legislações do Ministério da Educação (MEC) e às necessidades e realidade regionais.

Em todo o período de funcionamento do Curso, o NDE vem atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e demais Legislações pertinentes ao ensino superior. Ao final de 2021, o Projeto Pedagógico do Curso foi modificado, nas Matrizes Curriculares foram inseridas as Atividades de Extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total do Curso. No últimos semestres o Projeto Pedagógico do Curso foi novamente atualizado, momento em que foram incluídas nas Matrizes Curriculares do Curso as Atividades de Extensão, com carga horária de 240 horas.

A Estrutura Curricular do Curso tem sido objeto de reflexão e discussão tanto do Colegiado, como do NDE com o propósito de adequar o curso às mudanças de cenários que ocorrem na Engenharia.

Assim, o curso de Agrimensura da FIRB vem ao longo dos anos, evoluindo e se adequando às novas concepções para a formação de seus egressos visando seu sucesso pessoal e profissional. As ações das FIRB estão voltadas para o aprimorando e atualização de conhecimentos técnicos, uso adequado de novas tecnologias e de práticas pedagógicas que coloquem o estudante como agente em aprendizagens significativas. As FIRB também acompanha a trajetória dos alunos egressos e cria possibilidades para que deem continuidade a sua aprendizagem, oferecendo Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento na área da Agrimensura.

O Projeto Pedagógico do Curso de Agrimensura da FIRB, tem como finalidade orientar e definir as diretrizes do Curso de Agrimensura visando a formação de profissionais qualificados que atendam às demandas do mercado, desenvolvendo soluções tecnológicas inovadoras e contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, sempre pautados nos princípios éticos e no desenvolvimento sustentável, conforme determinam as Diretrizes Curriculares nacionais do curso.

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnológico em Agrimensura está ainda em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da **Faculdades Integradas Rui Barbosa**.

## **4.2. Missão do curso**

Preparar o profissional para trabalhar em um mercado de trabalho globalizado, onde o Tecnólogo em Agrimensura, além de sua capacitação tecnológica possua visão gerencial, com ênfase na valorização de recursos humanos, dentro dos princípios éticos e filosóficos que poderão contribuir para uma sociedade mais justa, apesar de cada vez mais competitiva.

### **4.3. Objetivos**

Ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão, fundamentado na realidade brasileira, o Curso de Graduação de Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barboosa – FIRB, tem seus objetivos concebidos a serem desenvolvidos pelo discente de forma a articular com as necessidades locais e regionais, e implementados em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, além das características do município de Andradina e região, com as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao referido curso.

#### **4.3.1. Geral**

Proporcionar formação generalista plena aos profissionais, habilitando-os a atuarem nas subáreas de conhecimento da Agrimensura, com destacada competência para aplicação de métodos e técnicas de automatização de processos produtivos. Além de desenvolver a capacidade intelectual de assimilação do conhecimento por meio de aulas teóricas, aulas práticas em laboratório e em campo e cumprimento de estágio obrigatório.

#### **4.3.2. Específicos**

O curso deverá conferir ao estudante capacidade e competência para desempenhar as suas atividades profissionais junto à sociedade, nas diversas áreas de conhecimento que compõem a Agrimensura, devendo ser capaz de empregar conhecimentos científicos e tecnológicos para a solução de problemas referentes:

I - Executar levantamentos topográficos e geodésicos;

II- Participar em projetos de construção civil, urbanização, levantamento cadastral urbano e rural, locação de rodovias, curvas de nível e barragens;



- III - Executar a elaboração de projetos e locação de loteamentos urbanos e rurais;
- IV - Atuar na divisão, avaliação e demarcação de terras e em ações judiciais que envolvam sua área de trabalho;
- V - Atuar na aquisição e no gerenciamento de dados espaciais e em atividades que envolvam cartografia, informações da terra, fotogrametria e sensoriamento remoto.
- VI - Realizar o posicionamento terrestre de pontos e utilizar equipamentos eletrônicos para levantamentos hidrográficos, de minas, locação de estradas, loteamentos, determinação de cortes e aterros etc;
- VII-Realizar perícia em vistorias e arbitramentos relativos à agrimensura e execução de atividades relacionadas aodesenho gráfico por meio de técnicas manuais e projetos auxiliados por computador;
- VIII - Executar a coleta e processamento de dados coletados em trabalhos de Geodésia Espacial;
- IX - Atuar no georeferenciamento de imóveis rurais e urbanos

Além das estratégias mencionadas, para concretizar os objetivos propostos para a formação do profissional, levando em conta as características da região e as especificidades do mercado de trabalho, o Curso de Agrimensura das FIRB realiza diversas atividades que complementam as ações docentes em sala de aula e concretizam efetivamente a aprendizagem dos alunos de forma integral e realista.

#### **4.4. Perfil do Egresso**

Os egressos do CST em Agrimensura das FIRB devem apresentar sólida formação técnico-científica e profissional geral, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, tornando-os capazes de avaliar e desenvolver o conhecimento empregado. Deverá estar apto para atuar no mercado de trabalho atual, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, ematendimento às demandas da sociedade. Preparado para entender as novas ferramentas de trabalho, onde competências e habilidades passam pelo domínio da computação e avançadas tecnologias de georeferenciamento,

geoprocessamento, fotogrametria e fotointerpretação.

Estes profissionais deverão estar aptos ainda a ocupar cargos de gestão e coordenação junto a empresas públicas ou privadas, nos mais diferentes nichos de mercado, passando por serviços, bens de capital, industrial, logística, entre outros, bem como se dedicar a decisões, onde os aspectos relacionados à gestão organizacional, gestão ambiental serão fortalecidos.

#### **4.4.1. Competências e Habilidades**

O Tecnólogo em Agrimensura egresso das FIRB deve atender ao que prescrevem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação, no que se refere a competências e habilidades, além de:

- Executar levantamentos topográficos e geodésicos;
- Participar em projetos de construção civil, urbanização, levantamento cadastral urbano e rural, locação de rodovias, curvas de nível e barragens;
- Executar a elaboração de projetos e locação de loteamentos urbanos e rurais; · Atuarnadivisão,avaliaçãoedemarcaçãodeterraseemaçõesjudiciaisqueenvolvam sua área de trabalho;
- Atuar na aquisição e no gerenciamento de dados espaciais e em atividades que envolvam cartografia, informações da terra, fotogrametria e sensoriamento remoto;
- Realizar o posicionamento terrestre de pontos e utilizar equipamentos eletrônicos para levantamentos hidrográficos, de minas, locação de estradas, loteamentos, determinação de cortes e aterros;
- Realizar perícia em vistorias e arbitramentos relativos à agrimensura e execução de atividades relacionadas ao desenho gráfico por meio de técnicas manuais e projetos auxiliados por computador;
- Executar a coleta e processamento de dados coletados em trabalhos de Geodésia Espacial;
- Atuar no georeferenciamento de imóveis rurais e urbanos.

#### **4.4.2. Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso**

Uma das tarefas desafiadoras da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso foi realizar a articulação das ideologias institucionais, com a do profissional formador e a do discente. Desta forma, a unicidade da relação da teoria-prática, tornou-se o eixo norteador

da proposta onde "todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer".

Assim, o futuro Tecnólogo em Agrimensura, além de saber e de saber fazer, deverá compreender o que faz. Posto isto, pode-se afirmar que as ações práticas no ensino não constituem um espaço isolado do restante do curso; a transposição que ocorre nesse nível deve ser antecedida de processo de reflexão coletiva e sistemática das atividades em suas diferentes formas.

Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do Curso de Agrimensura nas Faculdades Rui Barbosa prevê situações didáticas em que os futuros profissionais em Agrimensura I coloquem em uso o que aprenderam ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros oriundos de diferentes naturezas e experiências, para enriquecimento da formação.

As Atividades Práticas e o Estágio Curricular Supervisionado são vivenciados paralelamente com o exercício profissional da Tecnologia e visam abordar diferentes dimensões da atuação profissional.

#### **4.4.3. Articulação com o Mercado de Trabalho**

Os tecnólogos em agrimensura podem trabalhar no Brasil conforme as oportunidades de trabalho surjam concordantemente com a espacialização da economia brasileira: nas regiões Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte, em ordem decrescente.

Em geral, as maiores oportunidades estão nas capitais, seguidas das cidades grandes, médias e pequenas, considerando que a tecnologia tem facilitado a interiorização da profissão e do trabalho especializado, como é o caso da Agrimensura.

O setor público (municipal, estadual e federal) é um grande fomentador e empregador: administração direta, autarquias, empresas públicas, mistas, institutos de pesquisa, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), inteligência da Polícia Federal e da Receita Federal, empresas estatais da União e das UF.

O setor privado é o prestador de serviços (em geral para o setor público) e empregador também que atua na forma de empresas individuais, companhias limitadas e sociedades anônimas, nacionais ou multinacionais, sobretudo no comércio de produtos tecnológicos importados e na prestação de serviços técnicos especializados, e mais os profissionais liberais (autônomos).

Terceiro setor: fundações, iniciativa privada de utilidade pública (origem na

sociedade civil); ONG (organização não governamental), entidades filantrópicas, OSCIP (organização da sociedade civil de interesse público), organizações e associações civis sem fins lucrativos.

Neste sentido, pressupõe o tecnólogo em agrimensura formado nas FIRB um profissional com competências que lhe permita desenvolver atividades profissionais que promovam a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e organizações humanas, atuando nas fases de concepção, construção ou montagem, operação, manutenção e gestão de empreendimentos como as edificações e elementos de infraestrutura territorial e urbana e, neste sentido, os parâmetros que nortearão seu trabalho são a qualidade, a segurança, a funcionalidade e a economia.

#### **4.4.4. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão**

Como princípio educativo, os planos da pesquisa/iniciação científica e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa/iniciação científica viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB tem hoje na expansão das atividades de pesquisa/iniciação científica um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa/iniciação científica é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB comprometida com o desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicos e ambientais.

A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação

interinstitucional e da prestação de serviços. A instituição incentiva seus docentes a dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência as atividades acadêmicas.

A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente seminários, encontros e palestra que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do curso Agrimensura, além da sala de aula o curso possui os laboratórios específicos, espaços próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e ambiente para o desenvolvimento de aulas práticas, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas.

O curso desenvolve ainda projetos de iniciação científica e atividades de extensão como a como as semanas de cursos, feiras de ciência, trote solidário, entre outras atividades.

#### **4.5. Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso**

O Perfil do Egresso será, quando necessário, ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, de acordo com o resultado da auto avaliação do curso, do acompanhamento dos egressos e dos estudos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A FIRB compreende a relevância de se dar uma atenção enfática ao ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO, através das ações que dela resultarão, que incluem:

- Obter sempre uma face atual da avaliação institucional, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho;
- Identificar melhor, ainda o perfil e a trajetória profissional dos egressos;
- Estar atualizado quanto as competências exigidas pelo mercado profissional, e a necessidade da criatividade e empreendedorismo na concepção de ideias inovadoras para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis;
- Atualizar os currículos dos cursos e programas, sempre que necessário, ampliando o perfil do egresso.

Assim sendo, a atualização curricular do Curso Superior de Agrimensura será realizada de forma permanente. E o Perfil do Egresso será, sempre que necessário, ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho.

A FIRB mantém um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de sustentar uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos do Curso Superior de Agrimensura, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com Regulamento e Manual, além de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre as FIRB e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo Instituto das FIRB.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos e de seus empregados sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelo NDE e Colegiado de Curso, que deverão revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações do NDE e Colegiado de Curso são encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

As FIRB promove diversas ações no sentido de gerar a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, são realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos do referido curso.

#### **4.6. Número de Vagas**



O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura das FIRB. O curso de Agrimensura possui 60 vagas anuais, com regime de matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Andradina e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção.

## **5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR**

## **5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais**

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; e o Parecer CNE/CES nº 733/2022, aprovado em 6 de outubro de 2022 - Proposta de versão atualizada do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) 2022.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas educacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do Tecnólogo em Agrimensura, considerando a dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

Pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática através de mecanismos de colaboração com instituições de ensino e empresas, de modo a assegurar



aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas instituições ou empresas.

Isso posto, a estrutura curricular do curso foi montada de modo a oferecer disciplinas de fundamentação que buscam nas diferentes áreas do conhecimento, princípios, concepções e critérios pertinentes ao campo da Agrimensura.

Desta forma, o currículo apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do Curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do Tecnólogo em Agrimensura bem como sua instrumentalização para o fazer pedagógico, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Além do conjunto de disciplinas, compõem a estrutura curricular: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos Integradores. Os Estágios Curriculares do curso são regulamentados pela Lei Federal 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior.

O curso de Agrimensura em seus conteúdos disciplinares atenderá a Legislação vigente, no que tange à inclusão da disciplina de Libras, Políticas de Educação Ambiental, Questões Étnicas Raciais e Indígenas, e Direitos Humanos.

**Disciplina de Libras:** Em atendimento ao Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a Faculdade Rui Barbosa prima por uma educação inovadora com compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que tem restrições da audição e fala. Por isso, a instituição oferecerá a LIBRAS como disciplina curricular obrigatória no curso de Agrimensura, a fim de viabilizar a comunicação entre o profissional e o cliente para uma melhoria do cuidado e, assim, assegurar uma assistência integrada e contínua.

**Questões Étnico-Raciais Afro-brasileiros e Indígenas:** Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da

cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), a a Faculdade Rui Barbosa busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo estará inserido no componente curricular da Matriz, disciplina de História e Cultura Afro e Indígena e fará parte de projetos e atividades práticas do curso de Agrimensura.

**Políticas de Educação Ambiental:** Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. Neste entendimento, o curso de Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. O conteúdo de Educação Ambiental será ofertado na matriz, através da disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade, além disso, da abordagem do tema também será foco de projetos e atividades práticas dentro curso. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuiremos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

**Direitos Humanos:** Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, a a Faculdade Rui Barbosa busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem sucedidas

realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas serão tratados na Matriz através das disciplinas de Ética, Cidadania / Direitos Humanos e Inclusão Social, juntamente com projetos e atividades práticas do curso de Agrimensura.

A IES promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do Curso de Agrimensura, além de estar em conformidade com a legislação vigente, apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplinas que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do Tecnólogo em Agrimensura, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Portaria MEC nº 3, de 02 de julho de 2007. Todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. O curso foi estruturado para integralização em, no mínimo 06 (seis) semestres e no máximo 12 (doze) semestres,

em regime seriado, com carga horária de 2400 h/relógio, sendo 1210 h/relógio de Componentes Curriculares Teóricos, 560 h/relógio de Componentes Curriculares Práticos, 90 h/relógio de Atividades Complementares, 180 h/relógio de Estágios Supervisionados, 140 h/relógio de Projeto Integrador e 240 h/relógio de Atividades de Extensão.

O Curso de Agrimensura é 100% presencial.

Os conteúdos foram desenvolvidos de modo a:

- Serem adotados como objetivo de trabalho para o desenvolvimento das habilidades envolvendo matérias de formação básica, instrumental e de tópicos emergentes.
- Proporcionar a integração curricular através de mecanismos tradicionais e inovadores, que possibilitará ao graduado a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e/ou sistêmica;
  - Propiciar o balanceamento entre a teoria e prática;
  - Proporcionar a padronização mínima de conhecimentos para dar oportunidades de contemplar as características regionais;
  - Contemplar a iniciação científica, podendo ser adotada regularmente como estratégia de ensino, possibilitando a integração ensino/pesquisa e o desenvolvimento de alunos interessados na docência;
  - Contemplar a extensão e a participação dos alunos em seminários sobre a área.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Agrimensura das FIRB, a estrutura curricular do curso é composta por disciplinas que abrangem todo o processo, proporcionando a integralidade das ações da Agrimensura.

<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>Resoluções do Conselho Pleno</b>	<b>Módulos</b>
Educação Ambiental	Resolução CNE/CP n. 02/2012	5º - Meio Ambiente e Sustentabilidade
Educação das Relações Étnico-Raciais	Resolução CNE/CP n. 1/2004	3º - História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Lei n. 10.436/2002	5º - LIBRAS
Educação em Direitos Humanos	Resolução CNE/CP n. 1/2012	3º - Ética, Cidadania/Direitos Humanos e Inclusão Social

		4° - Ética, Cidadania e Inclusão Social 6° - Noções de Direito
--	--	---

## 5.2. Matriz Curricular

O Curso Superior de Agrimensura está estruturado em regime seriado semestral com uma carga horária de componentes curriculares, distribuídas em 06 (seis) semestres letivos.

Na Matriz a Flexibilidade e Interdisciplinaridade são contempladas através dos Estágios Supervisionados, das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão, do Projeto Integrador e da Disciplina Optativa.

As Atividades de Extensão da FIRB representam 10% do total da carga horária, sendo ofertadas através de Atividades, Desafios e Projetos que são oferecidos a comunidade externa através de apoio as empresas e ações de responsabilidade social.

Assim, a Matriz Curricular do Curso Superior de Agrimensura, totaliza 2.400 horas, conforme representado abaixo.

1º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Cálculo Diferencial e Integral I	3	30	30	0	0	60
Desenho Técnico	3	30	20	0	0	60
Física I	3	30	30	0	0	60
Geometria Analítica e Álgebra Linear	3	30	30	0	0	60
Topografia I	3	30	30	10	0	60
Projeto Integrador	0	0	0	30	20	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>15</b>	<b>150</b>	<b>140</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>350</b>
2º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Programação	3	30	30	0	0	60
Topografia II	3	30	20	10	0	60
Cálculo Diferencial e Integral II	3	60	0	0	0	60
Comunicação e Expressão	1:30	30	0	0	0	30
Metodologia Científica	1:30	30	0	0	0	30
Cartografia	3	30	30	0	0	60
Projeto Integrador	0	0	0	30	20	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>15</b>	<b>210</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>350</b>
3º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Sensoriamento Remoto	3	40	20	0	0	60
Arquitetura e Urbanismo	3	30	20	10	0	60
Ajustamento de Observações	01:30	20	10	0	0	30
Traçado de Ferrovias e Estradas	01:30	20	10	0	0	30
Topografia III	01:30	20	10	0	0	30

Eletricidade Aplicada	01:30	20	10	0	0	30
Ética, Cidadania/Direitos Humanos e Inclusão Social	01:30	20	10	0	0	30
História e Cultura Afro e Indígena	01:30	30	0	0	0	30
Projeto Integrador	0	0	0	30	20	50
<b>Carga Horária Total</b>	<b>15</b>	<b>200</b>	<b>90</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>350</b>

**4º SEMESTRE**

Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Estudo do Solo	3	30	30	0	0	60
Legislação de Terras	3	30	30	0	0	60
Fotogrametria e Fotointerpretação	3	20	40	0	0	60
Geodésia Geométrica	3	40	20	0	0	60
Hidrologia	3	60	0	0	0	60
Estágio Curricular Supervisionado I	0	0	0	0	60	60
Projeto Integrador	0	0	0	40	20	60
<b>Carga Horária Total</b>	<b>15</b>	<b>180</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>420</b>

**5º SEMESTRE**

Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Direito do Trabalho	3	60	0	0	0	60
Sistemas de Informações Geográficas	3	30	30	0	0	60
Meio Ambiente e Sustentabilidade	3	40	20	0	0	60
Tópicos Especiais de Agrimensura	3	40	20	0	0	60
Eletiva I	1:30	30	0	0	0	30
Libras	1:30	30	0	0	0	30
Estágio Supervisionado II	0	0	0	0	60	60
Projeto Integrador	0	0	0	40	20	60
<b>Carga Horária Total</b>	<b>15</b>	<b>230</b>	<b>70</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>420</b>

**6º SEMESTRE**

Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Outras Atividades	Total
Empreendedorismo	3	30	30	0	0	60
Geodésia Física e Celeste	3	30	30	0	0	60
Divisão, Demarcação e Peritagem	3	60	0	0	0	60
Eletiva II	3	60	0	0	0	60
Tópicos Especiais de Agrimensura II	3	60	0	0	0	60
Estágio Supervisionado III	0	0	0	0	60	60
Projeto Integrador	0	0	0	40	20	60
<b>Carga Horária Total</b>	<b>15</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>420</b>

**QUADRO GERAL**

	Carga Horária (Horas)
CH de Componentes Curriculares Teóricos	1.210
CH de Componentes Curriculares Práticos	560
CH de Estágio Supervisionado	180
CH de Atividades Complementares	90
CH de Atividades de Extensão	240
Projeto Integrador	120
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>2.400</b>

**DISCIPLINAS ELETIVAS**

Disciplinas	Carga Horária	Teórica	Prática	Outras Atividades	Total
Geoprocessamento	3	30	0	0	30
Consciência do Ambiente	3	30	0	0	30
Inteligência Artificial	3	30	0	0	30
Marketing	3	30	0	0	30

**5.3. Ementário e Bibliografias**

O ementário do curso de Agrimensura referendado pelo NDE, encontra-se em ANEXO a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

**5.4. Modos de Integração entre a Teoria e Prática**

A integração entre a teoria e a prática no curso de Agrimensura das FIRB prepara os alunos de forma mais completa os capacitando para enfrentarem os desafios da profissão. Para promover essa integração são adotadas estratégias que aproximam os conhecimentos teóricos das situações reais enfrentadas por Tecnólogo em Agrimensura em sua atuação profissional.

Listamos abaixo as ações adotadas para promover essa integração. Ao adotar essas ações, as FIRB proporcionam uma formação mais completa e enriquecedora, capacitando seus alunos a se tornarem profissionais bem-sucedidos e contribuindo para o desenvolvimento da Agrimensura na região e além.

- Atividades práticas desenvolvida em laboratórios bem equipados onde os alunos possam aplicar conceitos teóricos e realizar experimentos relacionados à Agrimensura.
- Realização de atividades práticas em campo, como visitas a obras e estudos de casos, possibilitando aos estudantes vivenciarem as complexidades do ambiente real da construção.
- Elaboração de projetos interdisciplinares que integrem várias disciplinas do curso, a serem desenvolvidos em equipes, simulando situações reais de trabalho, permitindo que os alunos apliquem múltiplos conhecimentos teóricos

na solução de problemas complexos.

- Estabelecimento de parcerias com empresas e instituições locais para oferecer oportunidades de estágios aos alunos. Além disso, promover visitas técnicas a obras, escritórios de Agrimensura e órgãos públicos para que os estudantes conheçam a prática profissional e possam se inspirar em projetos reais.
- Organização de seminários e palestras com profissionais da área de Agrimensura, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprender com as experiências práticas de quem já atua no mercado. Isso também permite que os estudantes compreendam a relevância da teoria no contexto profissional.
- Organização de atividades multidisciplinares para integração de conhecimentos teóricos e práticos de várias áreas da Agrimensura.
- Implantação progressiva ou implementação da utilização de softwares de simulação e modelagem para que os alunos possam visualizar e analisar cenários reais de projetos e obras, permitindo a aplicação de conhecimentos teóricos na resolução de problemas práticos e possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas.
- Acompanhamento constante dos professores em projetos, estágios e trabalhos práticos, oferecendo suporte e feedback ao longo do processo. Essa interação próxima permite que os estudantes compreendam melhor como a teoria se aplica na prática.
- Estabelecimento de parcerias com empresas de construção e órgãos governamentais da região. Essas parcerias oferecem oportunidades para que os alunos participem de projetos e obras reais, trocando informações com profissionais experientes e vivenciando o cotidiano do setor.
- Participação de profissionais renomados, que atuam na Agrimensura, em palestras e workshops realizados abordando temas que conectem a teoria à prática e ofereçam aos estudantes uma visão ampla das aplicações da Agrimensura no mundo real.

## **5.5. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas**



O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **5.6. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas**

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos dez semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obstáculo para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro Tecnólogo em Agrimensura. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular e o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

### **5.7. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia**

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo

trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

### **5.8. Coerência do Corpo Docente/Técnico Administrativo com a Proposta Curricular**

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

### **5.9. Coerência dos Recursos Materiais Específicos**

O Curso de Agrimensura da Faculdade Rui Barbosa dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de renovação de equipamentos e softwares, sempre que necessário.

### **5.10. Estratégias de Flexibilização Curricular**

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No Curso de Agrimensura da Faculdade Integrada Rui Barbosa a flexibilidade

curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas optativas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

Estas atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino- aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é umas das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa busca e firma parcerias com instituições e entidades no intuito de estender seu trabalho junto à comunidade, bem como a troca de experiências.

## 6. METODOLOGIA

Os princípios metodológicos das Faculdades Integradas Rui Barbosa estão norteados por sua missão na intenção de conduzir à obtenção do perfil desejado do egresso.

Com intuito de realizar profissionalmente nossos alunos e diplomados, fortalecendo as organizações parceiras e contribuindo para uma sociedade mais justa, mais humana e mais feliz, busca-se uma proposta metodológica que privilegie a profissionalização do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico, capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha como também para a comunidade em que vive e a sociedade de um modo geral.

Tem-se a noção de que o processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos de realidade que devem ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características das Faculdades Integradas Rui Barbosa. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Ao sopesar cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial as questões de relacionamento e clima organizacional do Instituto, é fundamental para o desempenho adequado de todos os atores do processo.

No sentido de privilegiar tal noção, as Faculdades Integradas Rui Barbosa adota como prática pedagógica, a vivência do aluno conciliada aos conteúdos abordados em sala. Tal experiência, trazida pelos alunos, requer do professor uma constante inovação nas metodologias de ensino.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deve privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o graduando estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural. Cabe, portanto ao professor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico dos conteúdos. Dentro dessa perspectiva, podemos levar em consideração alguns quesitos

importantes para nortear o trabalho do professor:

- Realizar uma sondagem das experiências dos graduandos, de forma que ele possa ter um perfil da turma;
- Propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes, simulações, estágios, seminários, pesquisas, entre outros;
- Favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao "aprender a aprender";
- Propiciar ao graduando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o seu bom desempenho para a sua colocação no mercado de trabalho;
- Assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores trabalharão os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos e caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

De modo específico para as Faculdades Integradas Rui Barbosa são trabalhadas distintas metodologias e distintos recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e outros.

Em termos de gestão de ensino, afirmação de princípios metodológicos, permite um encaminhamento no contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, favorecendo a necessária articulação entre a direção da instituição e o corpo docente acerca dos objetivos a alcançar, os respectivos métodos de ensino, as diversificadas sistemáticas de avaliação entre outros procedimentos didáticos e metodológicos que estruturam o processo de ensino e de aprendizagem, integrados a partir dos objetivos de cada disciplina constituinte do currículo pleno frente ao perfil do profissional desejado.

Especificamente, exigirá contínuo aperfeiçoamento de ementários e planos de ensino dos professores, ressaltando a necessidade de renovação de bibliografia, softwares e sites de consulta utilizados para que sejam ajustados e atualizados, possibilitando que a

orientação curricular das Faculdades Integradas Rui Barbosa esteja adequada ao currículo mínimo dos cursos e campos de conhecimentos necessários à formação do corpo discente. Planos de Ensino são, depois de elaborados pelo corpo docente, aprovados pelas Coordenações de Curso, juntamente com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Para a seleção de conteúdo, parte-se do perfil do egresso a ser atingido, tendo como base publicações relevantes que tratam do perfil, atual e futuro, desejado para profissionais a serem formados pela Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB.

Ressalta-se a readequação de conteúdos de disciplinas às demandas geradas no âmbito das inovações trazidas pelas avaliações desenvolvidas pelo MEC e Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Procede-se ainda, quando necessário, a uma análise comparativa em disponibilizações de domínio público, de conteúdos e bibliografia básica de outras IES, visando coletar subsídios para compreender tendências e prospecções, melhorando os padrões de qualidade dos cursos ministrados pela instituição.

Assim, os esforços pedagógicos da Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB se direcionam a excelência da formação profissional aliada à construção de um cidadão crítico, reflexivo, participativo, transformador e solidário com a sociedade, pois, ao se pensar nos princípios metodológicos que vão gerir os caminhos de todos os níveis do ensino superior temos que pensar em todas as suas especificidades, as ansiedades geradas, os desejos e as intenções daqueles que estão envolvidos em suas ações cotidianas.

Buscar metodologias de ensino que melhor atendam as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as exigências de suas disciplinas são tarefa constante das Faculdades Integradas Rui Barbosa e seus Colegiados de Curso, com subsídio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. Esta organização implica na utilização de recursos de ensino diferenciados que proporcionem aos alunos a dinamização constante do processo de ensino e boas e inovadoras formas de aprender. Esta dinâmica exige por parte da instituição uma infraestrutura especial de laboratórios, biblioteca, outras salas especiais de trabalho docente, como por exemplo, Laboratórios Didáticos com acesso a diferentes instrumentos de análises, vidrarias e reagentes que facilitem estas situações.

Tem a instituição, também, a clareza que para alcançar os seus objetivos de ensino superior no processo de ensino-aprendizagem se torna necessário à implantação de projetos de nivelamento que venham a sanar as dificuldades dos alunos trazidos de seus estudos anteriores.

## **6.1. Adequação da Metodologia do Processo do Ensino-Aprendizagem**

No contínuo processo de reconstrução dos projetos pedagógicos e/ou propostas de PPC, como é o caso da Agrimensura e atendendo às diretrizes do curso, as Faculdades Integradas Rui Barbosa incorpora novas práticas que sintonizam a formação à realidade e às novas demandas sociais, dentre as quais as abordagens do ensino por competência e da educação problematizadora ou libertária, numa perspectiva da interdisciplinaridade, da flexibilidade e da contextualização.

A metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio que lançam mão para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

As linhas de trabalho estão centradas na valorização do processo ensino-aprendizagem que provoque uma postura dinâmica e crítica dos alunos, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo ensino-aprendizagem emancipatório, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento. Assim sendo, a metodologia utilizada encontra-se comprometida com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. A atividade pedagógica, entendida como um espaço interdisciplinar, evita a fragmentação e a compartimentalização dos conteúdos. Nas atividades do curso, privilegiam-se as estratégias individuais para a realização das diferentes atividades propostas. Essa liberdade de ação e criação é inerente ao processo ensino-aprendizagem e constitui-se de fundamental importância para o processo de formação profissional. Esse processo de formação é entendido sob um contexto de interação, autonomia e cooperação. O futuro egresso do Curso de Agrimensura, com base nas experiências vividas durante sua formação, será capaz de atuar autonomamente. Entre as estratégias de ensino utilizadas, destacam-se:

- aulas, conferências e palestras;
- projetos de investigação científica numa perspectiva interdisciplinar;
- práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, etc.;
- consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes

relevantes;

- aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- visitas técnicas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública;
- projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;
- elaboração e avaliação de projetos para organizações;
- realização de atividades extracurriculares;
- estudos de caso;
- práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, por meio Projeto Integrador e sob a forma do Estágio Supervisionado.

O curso de Graduação em Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barbosa, estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos, definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca de experiências e a construção/reconstrução/significação de conhecimentos.

Dentre as diversas referências que fundamentam este projeto, destacamos a abordagem do Ensino para a competência. Entendamos, aqui, competência por domínio de habilidades, atitudes e valores necessários a um desempenho eficiente e eficaz do



aluno, no desenvolvimento das atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelas novas tecnologias.

Apresentamos, a seguir, um quadro comparativo em que constam as bases em que se fundam a abordagem do Ensino por Competência e a do tradicional Ensino por Conteúdo trabalhado nas Faculdades Integradas Rui Barbosa.

<b>ENSINO POR COMPETÊNCIAS</b>	
<b>COMO ERA</b>	<b>COMO FICOU</b>
<b>PARADIGMAS</b>	
Transmissão e acúmulo do conhecimento. Focado no ensino. Formação técnica para o posto de trabalho.	Construção de competências. Focado na aprendizagem. Formação para o mundo do trabalho.
<b>CONHECIMENTO</b>	
Fragmentado, dividido por disciplinas, de caráter enciclopédico, memorizador e cumulativo.	Intertransdisciplinar, contextualizado. Privilégio pela construção de conceitos e pela criação do sentido.
<b>CURRÍCULO</b>	
Compartimentalizado, fracionado, estático, organizado em disciplinas. Eixo em termos do conhecimento, das matérias.	Em rede, dinâmico, organizado em áreas de conhecimento e temas geradores. Em função das pessoas e de seus projetos (eixo nos projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo). É um meio norteador da prática pedagógica.
<b>CONTEÚDO</b>	
Considerado um fim em si mesmo.	Meio pelo qual se desenvolvem as competências, para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica.
<b>SALA DE AULA</b>	
Espaço padronizado de transmissão e recepção do saber.	Ambiente multifuncional de reflexão e de situações de aprendizagem (atividade do sujeito).
<b>ATIVIDADE</b>	
Padronizada, rotineira. Caráter transmissivo, elucidativo, explicativo.	Centrada em projetos e resolução de problemas. Caráter desafiador, de pesquisa, de transferência. Situação significativa (análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências).
<b>PROFESSOR</b>	

Transmissor do conhecimento. Depositário de conhecimento.	Mediador do conhecimento. Monitor, orientador e assessor. Estimular o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver.
<b>PEDAGOGIAS</b>	
Valoriza os objetivos da educação. Igualdade (buscando eliminar as diferenças).	Valoriza a finalidade da educação. Ativa, diferenciada, construtivista, cooperativa, aberta, crítica. Equidade (buscando a igualdade sem eliminar as diferenças).
<b>ALUNO</b>	
Receptor (aprendiz do conteúdo). Memorista (compreensão limitada). Passivo. Alienado.	Foco. Construtor do conhecimento. Cidadão. Sujeito que aprende. Agente do processo: faz, pergunta, pesquisa, descobre, cria e aprende.
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Classificatória e excludente. Lógica seletiva.	Feedback. Busca avaliar as competências adquiridas. Validação. Autoavaliação. Lógica formativa.
<b>DIFERENCIAL INOVADOR</b>	
Reprodução. Igualdade. Unidade. Eficiência. Racionalidade. Obediência. Submissão. Hegemonia (universalização de uma visão de mundo). Métodos e técnicas. Instrumentos.	Produção. Multifuncionalidade. Competência. Laborabilidade. Flexibilidade. Contextualização. Pragmático. Intersubjetividade. Empreendedorismo. Iniciativa. Inovação. Pluralidade. Visão sistêmica. Transferência. Autonomia. Projetos.

Assim, os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem são cuidadosamente selecionados e planejados pelo corpo docente das FIRB, observando-se a necessidade de propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;

- dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, estimulando e facilitando a busca do conhecimento de forma autônoma, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil do egresso.

Os professores do Curso Superior em Agrimensura utilizam diversos métodos e técnicas no desenvolvimento de seus componentes curriculares, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um.

## **6.2. Acessibilidade Metodológica**

É dedicada atenção especial à garantia da acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal. A acessibilidade metodológica e pedagógica é referente às barreiras nas formas de organização do espaço pedagógico, incluindo metodologias de ensino e avaliação. A acessibilidade atitudinal é relativa às barreiras atitudinais, preconceitos e estereótipos que prejudicam a plena participação das pessoas com deficiência no contexto social. Cabe ao serviço de apoio psicopedagógico, em parceria com a Coordenadoria de Curso e o NDE, o desenvolvimento de assistência pedagógica e outras ações e junto aos docentes, tais como as ações de formação continuada. Entre as várias possibilidades de apoio estão a disponibilização dos seguintes recursos:

- Materiais didáticos e pedagógicos acessíveis;
- Equipamentos de tecnologia assistiva;
- Serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de LIBRAS, caso necessário;
- Software de leitura de texto instalado em computadores da biblioteca;
- Computador portátil individual para uso em sala para aumento da fonte dos slides da aula;

- Disponibilização de tempo adicional para a elaboração de provas escritas, para os casos de distúrbios de aprendizagem e Transtorno de Déficit de Atenção.

Recomenda-se que no planejamento acadêmico dos componentes curriculares seja assegurado o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluem, entre outros:

**I - aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, conferências e palestras;**

**II - exercícios e práticas** nos laboratórios específicos do curso;

**III - práticas de simulação** - fornece um ambiente seguro onde os alunos têm a oportunidade de realizar uma avaliação e tomar uma decisão sem colocar em risco a existência de um ser humano.

**IV - estudo de casos e trabalho em equipe** - estratégia de ensino eficaz que possibilita aplicar conhecimentos e avaliar as necessidades de aprendizagem. Aprimora as habilidades de resolução de problemas. Permite avaliar o aluno de forma crítica. Melhora a interação do grupo através do diálogo em sala de aula e enriquece o ambiente de aprendizagem. Promove o pensamento crítico e aumenta a capacidade crítica;

**V - programas on-line e (Web sites, WebCT)** - possibilita ao aluno mudar positivamente; permite a transição para um ambiente de prática baseada em evidência; ensino criativo; promove aprendizagem ativa; é um ambiente de ensino agradável de bom; amplia e diversifica as formas de comunicação entre discentes e docentes; permite a aquisição de novos conteúdos e facilita o aprendizado e a investigação orientada; exige do estudante, acessar, analisar e sintetizar as informações sobre um problema; melhora a aprendizagem clínica; aumenta a compreensão das informações; aumenta o raciocínio; possibilita a prática baseada em evidências; é uma abordagem inovadora de ensino; possibilita a construção de múltiplas perspectivas; possibilita a crítica e o aprender a pensar em colaboração, debate tribuna e com resolução de problemas;

**VI- projetos de investigação científica** desenvolvidos por docentes do curso;

**VII - práticas didáticas** na forma de monitorias, dramatização, filmes, painel integrativo, jogos criativos, portfólio, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;

**VIII - consultas supervisionadas** em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;

**IX - aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da**



**área de Agrimensura;**

X - **visitas documentadas** através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais da área;

XI - **projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento**, passíveis de avaliação e aprovados pela Instituição;

Também, como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso de Agrimensura, poderá citar a utilização de pesquisas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

## **7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO**

### **7.1. Prática Profissional e/ou Estágio**

O Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barbosa está previsto e descrito no Projeto Político Pedagógico e é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro Tecnólogo em Agrimensura.

O Estágio deve promover a relação prática/teoria/prática e ajustando-se aos dispositivos da Lei nº 11.788/2008, que em seu primeiro parágrafo define o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

Ainda de acordo com a Lei nº 11.788/2008, o estágio é entendido como aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Pressupõe, ainda, a relação entre o acadêmico-estagiário e os diferentes contextos, mediada por profissionais experientes: o professor-orientador do estágio e os profissionais que o recebem nas instituições, como indústrias, escritórios de engenharia e /ou agrimensura, comércio, grandes ou pequenas empresas.

É imprescindível, portanto, o estabelecimento de vínculos e de parcerias entre a instituição formadora, espaços minuciosamente escolhidos que recebem os estagiários, o que no curso de Agrimensura se dá por meio de parcerias.

#### **7.1.1. Base Legal**

A regulamentação do Estágio do Curso de Agrimensura deve atender os dispostos na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96) que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, na Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior e nas normas estabelecidas no regulamento do curso, disponível na IES.

#### **7.1.2. Concepção e Organização**

Baseado no que prevê a legislação, o Estágio Supervisionado é entendido como eixo

articulador e concebido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro Tecnólogo em Agrimensura. Seu principal objetivo é promover a experiência do exercício profissional em empresas e organizações que ampliem e fortaleçam suas percepções, atitudes éticas, conhecimentos e competências.

O estágio consta de atividades teóricas e práticas, exercidas em situações reais de trabalho supervisionadas por um professor do curso que orientará cada discente, disponibilizando o Regulamento de Estágio Supervisionado para todos os alunos.

O estágio supervisionado do curso apresenta-se no 4º, 5º e 6º semestres totalizando uma carga horária de 180 horas, objetivando a inserção do estagiário em situações reais onde ele terá atuação participativa em todas as etapas do processo. A carga horária total do estágio inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação, sendo que 60 horas devem ser cumpridas pelos discentes no 4º semestre, 60 horas no 5º semestre e 60 horas no 6º semestre.

### **7.1.3. Objetivos**

O estágio tem como objetivos gerais:

- Possibilitar aos estudantes a aplicação prática dos fatos teóricos e práticos estudados nas diferentes disciplinas do curso de Agrimensura, quanto ao desempenho da profissão em formação;
- Permitir aos alunos o confronto com diferentes comunidades, a fim de ensejar maior oportunidade de operacionalização das noções teóricas e práticas aprendidas;
- Promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar;
- Preparar para o trabalho produtivo, desenvolvendo competências relacionadas à atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando como cidadão e profissional.

Como objetivos específicos destacam-se:

- Acelerar a formação profissional.
- Amenizar o impacto da passagem da vida acadêmica estudantil para a

profissional.

- Desenvolver as atitudes éticas entre colegas, profissionais, instituição.
- Facilitar a auto definição face à futura profissão.
- Incentivar a observação e comunicação concisa de ideias e experiências adquiridas, através dos relatórios que devem ser elaborados.
- Incentivar o estudo e a pesquisa, na medida em que o futuro profissional vivencia a finalidade de aplicação do aprendizado e sente suas possibilidades.
- Incentivar o exercício do senso crítico.
- Permitir a aquisição de uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade e qualidade.
- Permitir treinamento de técnicas, manobras e recursos, incentivando à atualização teórico-prática.
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no curso.
- Possibilitar que o futuro profissional perceba suas deficiências e busque o aprimoramento.
- Propiciar melhor relacionamento humano.

#### **7.1.4. Abrangência**

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, cuja carga horária é requisita para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria e prática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promover o contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas, iniciadas conforme estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto no Regulamento de Estágio. São atividades organizadas e desenvolvidas em instituições como de ensinos, hospitais, grandes ou pequenas empresas, de preferência nas instituições do ramo da educação.

#### **7.1.5. Supervisão e Avaliação**

O Coordenador de Estágio é escolhido entre o quadro de professores do curso e terá mandato de um ano com direito a recondução. A supervisão do Estágio Supervisionado



Obrigatório será exercida por indicação da Coordenação do curso, que é um órgão de disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

Coordenador de Estágio, que é responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade e ser profissional experiente na área do curso. Ele tem a responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades e divulgá-lo e ainda, fornecer aos alunos estagiários, no início do ano letivo, o Manual de Orientações.

A avaliação do estagiário é feita ao final de cada semestre letivo com previsão de Estágio mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição. Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente. Considerado insuficiente, se sujeita o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Comissão de Supervisão de Estágio.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatível com o desempenho da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

## **7.2. Projeto Integrador**

O Projeto Integrador previsto nos cursos das FIRB é caracterizado como uma atividade acadêmica que integra os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao final de cada semestre no curso de Agrimensura. O Projeto Integrador respeita as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades.

O foco do Projeto Integrador é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos através dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, onde os alunos serão

estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado. O Projeto Integrador do curso de Agrimensura apresenta um Regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

O projeto integrador busca proporcionar aos estudantes a oportunidade de enfrentar desafios reais da área, estimulando a criatividade, a inovação e a resolução de problemas de forma colaborativa em equipe. Por meio da interação entre as diversas áreas do conhecimento, o objetivo é fortalecer as habilidades analíticas, a capacidade de síntese e o pensamento crítico dos alunos.

Ao abranger questões técnicas, sociais e ambientais, o Projeto Integrador visa formar profissionais mais completos, preparados para lidar com as complexidades do campo da Agrimensura, e enfatiza a importância de considerar os impactos de suas soluções no contexto mais amplo da sociedade.

Dessa forma, ao final do projeto, os discentes estarão aptos a integrar seus conhecimentos teóricos à prática profissional, desenvolvendo competências essenciais para atuar com ética, responsabilidade e excelência na Agrimensura, contribuindo, assim, para o progresso sustentável e o bem-estar da comunidade em que estão inseridos.

### **7.2.1. Objetivo Geral do Projeto Integrador**

Promover uma experiência transformadora aos discentes, por meio do desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, no qual sejam capazes de integrar e aplicar de forma sinérgica os conhecimentos teóricos adquiridos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do curso de Agrimensura.

### **7.2.2. Objetivos Específicos do Projeto Integrador**

- Proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolver problemas práticos relacionados à Agrimensura.
- Desenvolver habilidades de trabalho em equipe nos alunos, promovendo a colaboração e a comunicação eficaz para enfrentar desafios profissionais de forma conjunta.
- Permitir que os estudantes confrontem as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, consolidando experiência e preparando-os para um desempenho positivo na sua futura carreira.

- Vivenciar e explorar atividades práticas da área de Agrimensura, proporcionando aos alunos uma experiência real e imersiva no campo profissional.
- Contribuir para o aperfeiçoamento da prática na solução de problemas cotidianos, abrangendo aspectos técnicos, sociais e ambientais relacionados à Agrimensura.
- Capacitar os discentes na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas para comunicação efetiva e disseminação de conhecimento.
- Promover a formação integral do aluno, estabelecendo a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso de Agrimensura.
- Desenvolver nos alunos habilidades de planejamento, organização e disciplina na resolução de problemas em diferentes áreas do conhecimento.
- Estimular o interesse dos alunos pelo desenvolvimento de pesquisa, incentivando a busca por soluções inovadoras e conhecimentos avançados na área de Agrimensura.
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar, incentivando a troca de ideias e a colaboração entre diferentes áreas do saber.
- Fomentar competências profissionais, como a ética e a solidariedade, visando aprimorar as relações humanas e a responsabilidade social dos futuros profissionais de Agrimensura.
- Proporcionar aos estudantes competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética, integrando os conhecimentos adquiridos por meio das práticas integrativas do Projeto Integrador.

### **7.3. Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno.

No curso de Agrimensura é obrigatório a realização de 90 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão acadêmica, e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

#### **7.4. Curricularização das Atividades de Extensão**

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante

- NDE do Curso de Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barbosa estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 400 horas de extensão coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Dessa forma, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas suas atividades de ensino e de pesquisa/iniciação científica com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Nas Faculdades Integradas Rui Barbosa, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços, dentre outros.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visita da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações

divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torná-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e as atividades complementares, promovem a interação do aluno e a realidade do profissional da Agrimensura.

O Curso de Agrimensura também promove política de ensino articulada a práticas de iniciação científica e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

## **7.5. Iniciação Científica**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é

o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico da Faculdade, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

## **7.6. Trabalho de Conclusão de Curso**

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, a Instituição optou por não incluí-lo nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

## **8. APOIO AO DISCENTE**

### **8.1. Núcleo de Apoio ao Discente**

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social.

Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades das Faculdades Integradas Rui Barbosa proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem.

Assim, periodicamente serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos, externos ao curso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

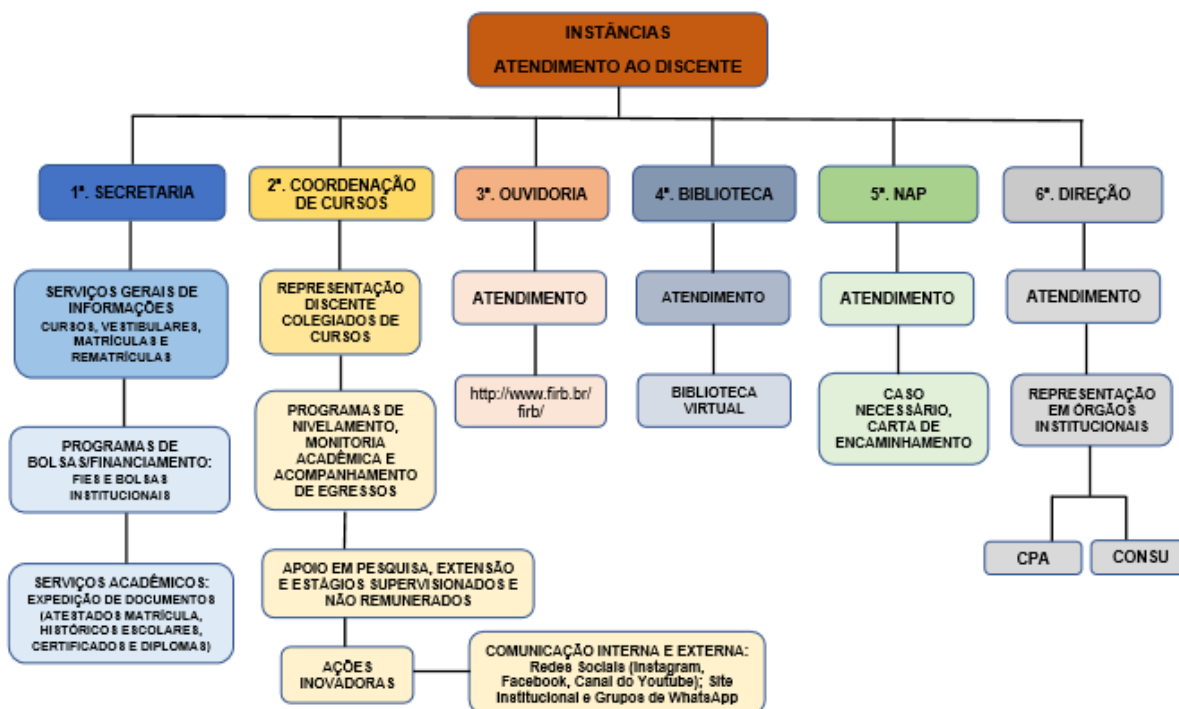
Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; entre professor e aluno;



- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

**FLUXOGRAMA DA INSTÂNCIA DE APOIO AO DISCENTE EM TODOS OS SETORES PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVOS DAS FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA**



**8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida nas Faculdades Integradas Rui Barbosa.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista ( Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

Nas Faculdades Integradas Rui Barbosa, o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

### **8.3. Apoio Técnico-Administrativo**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

#### **8.4. Mecanismos de Nivelamento**

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

As das Faculdades Integradas Rui Barbosa adotam uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas;
- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientação didática, de moda prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

#### **8.5. Monitoria Acadêmica**

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

## 8.6. Acompanhamento de egresso

O Curso de Agrimensura busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator - o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;

- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

### **8.7. Ouvidoria**

A Ouvidoria das Faculdades Integradas Rui Barbosa, representada por um ouvidor nomeado por meio de portaria, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

### **8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil**

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

### **8.9. Apoio à Participação em Eventos**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa assume como política institucional apoiar os

alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos em Revistas/Periódicos internos ou externos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

Além disso, a organização curricular possibilita a realização de eventos dentro da própria Instituição, bem como a participação dos alunos em atividades extraclasse, objetivando a transdisciplinaridade.

### **8.10. Apoio a Estágios não Obrigatórios**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa entende a relação teoria-prática como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular. A prática profissional constitui-se em espaço de integração teoria-prática curricular, sendo um instrumento de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O Estágio tem caráter técnico, social, cultural e atitudinal, que proporciona a aplicabilidade de conhecimentos teóricos, por meio da vivência em situações reais da futura profissão. Além distos, possibilita o primeiro contato com sua futura profissão e, portanto, é uma atividade fundamental, por ser capaz de otimizar a profissionalização do estudante, permitindo o estabelecimento de canal retro-alimentador entre a IES e a comunidade, na busca constante da moderna tecnologia, aumentando o desenvolvimento técnico-científico de que a sociedade carece e exige.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo do curso, destaca-se a possibilidade dos alunos realizarem estágios extracurriculares. Estes estágios poderão ser realizados em instituições conveniadas com a FIRB sob supervisão de um responsável. A prática de estágios, também é utilizada, objetivando oportunizar aos discentes condições de enriquecimento e promoção da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

É compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório,



atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docentes e discentes na orientação do estágio, pela articulação com a política de estágio da IES e pelo intercâmbio entre unidades acadêmicas e os espaços do mercado de trabalho.

Nesse sentido, o discente recebe apoio institucional, à medida que a instituição mantém diversos convênios com Instituições públicas e privadas, abrindo oportunidades para a colocação dos discentes em estágios, que obrigatórios, ou não, serão supervisionados por docente do curso e seguirão os demais tramites legais previstos incluindo a normatização pelo regulamento do estágio institucionalizado. O estágio não obrigatório pode ser absorvido em horas de atividades complementares.

A instituição oferece ainda o serviço de informações de vagas para estágios em empresas conveniadas. Através do coordenador de estágios, o aluno obtém a informação, e assim, promove o apoio aos alunos no encaminhamento, no acompanhamento e na orientação ao mercado de trabalho, a fim de que obtenham o melhor desempenho profissional.

## **9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

### **9.1. Autoavaliação do Curso**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do Curso de Agrimensura, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser positivos ou frágeis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com



a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do curso de Agrimensura também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Agrimensura entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

### **9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos**

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de

Andradina e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

### **Objetivos da CPA**

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades das Faculdades Integradas Rui Barbosa em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

### **Metodologia da CPA**

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, como uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e consequentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;

- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

### **9.1.2. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação**

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referi à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

### **9.1.3. Avaliações Externas do Curso**

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação de curso vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos

profissionais. Com foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

#### **9.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem**

No Curso de Graduação em Agrimensura os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, que são utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida neste PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Desta forma, no Curso de Agrimensura as avaliações são:

- Avaliação Formativa - entendida como uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer feedback, a fim de ajustar o processo de ensino-aprendizagem.
- Avaliação Diagnóstica - avaliação de uma determinada realidade, em certo momento, para melhor desenvolver um projeto ou processo. Tem por objetivo compreender o estágio de aprendizagem em que se encontra o discente para ajustar e adequar o projeto/processo do ensino - aprendizagem.
- Avaliação Somativa - realizada após processo finalizado, para verificar se os objetivos foram alcançados. Na educação, considerar a avaliação de um discente após o processo de ensino-aprendizado vivenciado e finalizado.

O processo de avaliação está disciplinado no Regimento da FIRB envolvendo normas sobre a avaliação do rendimento acadêmico e regime especial.

Enfim, a avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controle da secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 6 (seis) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 6, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será reprovado.

## 10. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS

As TICs oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação superior, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado.

No Curso de Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barbosa, as TICs são utilizadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades, apresentadas a seguir:

- Gestão Educacional - Sistema TOTVS: Captação e Seleção - atua na captação, seleção/controle do processo seletivo; Gestão de Permanência - as tecnologias que a IES precisa para reter alunos, tais como: indicadores acadêmicos, financeiros e comportamentais e análise proativa de evasão; Pedagógico - controle de faltas e notas para professores, alunos e colaboradores, além de inserção de planos de ensino; Gestão de Recebíveis - controle de contratos, convênios, financiamentos e inadimplência, incluindo pagamento com cartão de crédito, além de regras de faturamento, gestão de contas a receber e régua de cobrança; Organização Acadêmica e da Secretaria - planejamento da oferta, quadro de horários e professores, ingresso e matrícula, movimentações e registros acadêmicos com secretaria digital, controle de documentos e certificação eletrônica; Gerenciamento do Acervo Bibliográfico - consulta pública ao catálogo, reservas, empréstimos, devoluções e emissão de relatórios/controle; Gestão do Egresso - módulos que promovem a melhoria do relacionamento com alunos e formados, fazem a gestão de estágios e empregos e possibilitam novas vendas.
- Busca em bases de dados disponibilizadas no site da IES, dentre as quais o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros - Scientific Electronic Library Online (SciELO); além do acesso as Bibliotecas Virtuais (E-Livro);
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma *Moodle* e Google Classroom, em que serão disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas através de

mensagens e chats;

- Construção de mapas conceituais com utilização do software Cmap e online Canva;
- Elaboração de apresentações não lineares utilizando o software online Prezi;
- Gestão e análise de dados utilizando os programas Microsoft Excel e SPSS Statistics;
- Utilização de aplicativos para resolução de testes, dentre os quais Socrative e Kahoot;
- Elaboração de questionários, gerenciamento e coleta de informações com utilização do aplicativo Google Forms;
- Tecnologias de Acesso por meio de QRCode aos manuais de utilização dos equipamentos.

Além de todo o exposto, as FIRB`s conta com sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (E-Livro) com acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma), modo de exibição noturna e tradutor ou similar, que traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Cabe ressaltar, entretanto, que a tecnologia, por si só, não garante uma formação de qualidade e que qualquer ferramenta tecnológica adotada no processo educacional, só será efetiva quando estudantes e docentes vivenciarem situações de aprendizagem significativa (MOREIRA, 2006). Neste sentido, o Curso de Agrimensura está comprometido com a formação continuada do corpo docente e técnico e sua permanente atualização para utilização das TICs aliadas às estratégias pedagógicas relevantes e efetivas para construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências. Para viabilizar o uso das tecnologias TICs, a IES possui a disponibilização de acesso à internet (WIFI ou cabeada); acesso ao sistema de impressão e Laboratórios de Informática.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será realizada, pois hoje, essa abertura de universos e

oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Os professores são estimulados a criarem turmas virtuais em aplicativos de código aberto gratuitos, como o “Google Sala de Aula”, em que podem disponibilizar materiais, fixar prazos, tarefas e atividades a serem cumpridas de forma virtual.

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (WhatsApp) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- **BRAILLE TRANSLATOR:** trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- **BRAILLE VIRTUAL:** é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- **DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS:** disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os estudantes com deficiência visual e/ou cegos, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- **DOSVOX:** sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas,



adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;

- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braille, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (E-Livro), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pelas FIRBs, segue abaixo a o programa de atende os estudantes com deficiências motoras graves:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

## 11. CORPO DOCENTE

O Projeto Pedagógico é produto de esforços coletivos que busca articulação das diversas instâncias da instituição de ensino à qualidade da formação plena do aluno em termos científico-culturais, profissionais e de cidadania. Daí a relevância da participação dos vários segmentos institucionais no processo de ensino.

Para tanto, a importância da participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino na elaboração do projeto pedagógico, sua implantação, avaliação periódica da qual decorrem a revisão e a atualização, sempre que necessárias.

### 11.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é órgão de natureza consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica; integra a estrutura de gestão acadêmica do Curso de Agrimensura das FIRB, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE do Curso de Agrimensura das FIRB é composto pela Coordenador do Curso (Gestor Acadêmico do Curso) e por mais quatro professores do Curso de Agrimensura, nomeados pela Diretoria com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu com larga experiência docente e com efetiva dedicação ao curso.

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime</b>
<b>Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva</b>	Doutora / Presidente	Integral
<b>Flavia Petra Melara Benatti</b>	Mestre	Parcial
<b>Luciana Rodrigues Martinho</b>	Mestre	Integral
<b>Natalia Antoniali</b>	Mestre	Parcial
<b>Roseli de Lourdes Gomes</b>	Mestre	Parcial

Ao Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agrimensura compete:

- Elaborar a proposta de projeto pedagógico do curso, de acordo com as normas definidas pelo PPI e pelas equipe gestoras da IES;
- Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino;
- Deliberar sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão;

- Analisar e discutir o plano anual de atividades acadêmicas;
- Aprovar a lista de oferta de disciplinas de cada período letivo, observado o plano curricular do curso;
  - Analisar propostas apresentadas pelo Coordenador de Curso e pelo Supervisor de Estágios, Monografia e Atividades Complementares e/ou pelos docentes em assuntos que visem à melhoria do Curso;
  - Analisar as ementas e os programas das disciplinas e/ou atividades acadêmicas do Curso;
  - Definir as competências e aptidões consideradas como pré-requisitos ao aproveitamento do curso, e prover situações para o seu desenvolvimento;
  - Promover a avaliação periódica do curso, de forma integrada ao sistema de Avaliação Institucional;
  - Opinar sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com as normas aplicáveis;
  - Deliberar, em grau de recurso, sobre casos de adaptações, aproveitamento de estudos ou dispensa de disciplinas e transferência de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado, instruído das informações dos setores competentes;
  - Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
  - Promover estudos sobre egressos do curso no mercado de trabalho local e regional, com vistas à permanente atualização curricular e dos conteúdos programáticos;
  - Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento do quadro docente;
  - Decidir sobre pedidos de reconsideração de resultados de avaliação de trabalho acadêmico e de promoção de alunos;
  - Supervisionar a execução curricular, o calendário e o horário de aulas;
  - Avaliar e documentar, dentro das normas traçadas pelos órgãos superiores, o desempenho do curso
  - Encaminhar a Diretoria, por intermédio do Coordenador de Curso, os

problemas relativos à atuação didático-pedagógica de seus professores; e

- Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

## 11.2. Coordenação de Curso

O coordenador do Curso exercerá a função de gestor do curso, respondendo por seus aspectos administrativo, pedagógico e político, envidando esforços para que a filosofia da Instituição perpassasse todas as atividades desenvolvidas por docentes e discentes. É nomeada por portaria da Diretoria dentre os professores do curso com experiência profissional de magistério superior e gestão acadêmica, para atuar em regime de trabalho integral.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- Superintender todas as atividades do Curso, representando-o junto às autoridades e órgãos superiores;
- Convocar e presidir às reuniões do Conselho de Curso;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso equipe gestora, relatório das atividades de sua competência;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e monitores;
- Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- Decidir sobre os pedidos de transferência, aproveitamento de estudos, matrículas e trancamento de matrículas;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente nele lotado;
- Definir competência e atribuir tarefas; e
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento Geral.

A coordenadora do curso de Agrimensura é a Profa. Dra. Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva. Graduada em Ciências Biológicas (1988) e em Direito (2023). Ministra

disciplinas em diferentes cursos superiores desde 2002. Possui Mestrado, e Doutorado em Agronomia na área de Genética pela UNESP campus de Jaboticabal-SP (1996-2002) e Pós-Doutorado (2005-2009) pela UNESP campus de Ilha Solteira – SP.

### 11.3. Regime de trabalho do Coordenador

O regime de trabalho do Coordenador do Curso de Agrimensura é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenação do Curso.

### 11.4. Experiência Profissional: Magistério e Gestão Acadêmica do Coordenador

A coordenadora do curso de Agrimensura é a Profa. Dra. Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva. Graduada em Ciências Biológicas (1988) e em Direito (2023). Ministra disciplinas em diferentes cursos superiores desde 2002. Possui Mestrado, e Doutorado em Agronomia na área de Genética pela UNESP campus de Jaboticabal-SP (1996-2002) e Pós-Doutorado (2005-2009) pela UNESP campus de Ilha Solteira – SP. Possui 29 anos de Experiência Profissional e 21 anos no Educação Superior.

### 11.5. Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barbosa é composto atualmente por 05 (cinco) docentes sendo:

ID	Docente	Titulação	Graduação
1	Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora	Ciências Biológicas e Agronomia
2	Flavia Petra Melara Benati	Mestre	Diretos e Ciências Ambientais
3	Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	Ciências Biológicas
4	Natalia Antoniali	Mestre	Engenharia Ambiental
5	Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Administração e Pedagogia

### Composição de Corpo Docente do Curso - Resumo

Titulação do Corpo Docente	Quantidade	Percentual	Percentual (Mestre +Doutores)
<b>Doutor</b>	01	20%	100%
<b>Mestre</b>	04	80%	
<b>Especialista</b>	00	0	

---

**Total: 05**

---

### 11.6. Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:  $IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$ , onde:

D = nº de professores com doutorado; M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização; G = nº de professores apenas graduados;

“/” significa dividido.

Assim, o curso de Agrimensura das Faculdades Integradas Rui Barbosa, atualmente, pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com **IQCD = 3,4**.

### 11.7. Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente do curso pode ser visualizado no Quadro a seguir:

<b>Docente</b>	<b>Regime</b>
<b>Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva</b>	Integral
<b>Flavia Petra Melara Benatti</b>	Parcial
<b>Luciana Rodrigues Martinho</b>	Integral
<b>Natalia Antoniali</b>	Parcial
<b>Roseli de Lourdes Gomes</b>	Parcial

#### **Regime de Trabalho do Corpo Docente (Resumo)**

<b>Titulação do Corpo Docente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>	<b>Percentual (TP+TI)</b>
<b>Tempo Integral (TI)</b>	02	40%	<b>100%</b>
<b>Tempo Parcial (TP)</b>	03	60%	
<b>Total:</b>	<b>05</b>	<b>100,0%</b>	

### 11.8. Experiência Profissional do Corpo Docente

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB delinearão como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso de Agrimensura é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Agrimensura com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

O tempo de experiência profissional do corpo docente do curso de Agrimensura está ilustrado abaixo.

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Experiência Profissional</b>
Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora	29 anos
Flavia Petra Melara Benati	Mestre	25 anos
Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	28 anos
Natalia Antoniali	Mestre	17 anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	27 anos

### 11.9. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente

A experiência de magistério superior do corpo docente do curso de Agrimensura é apresentada abaixo. Fica evidente a experiência na docência superior por parte do quadro

de docentes, já que mais de 100% dos professores do curso estão em sala de aula há mais de 10 anos.

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Experiência Magistério Superior</b>
Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora	21 anos
Flavia Petra Melara Benati	Mestre	15 anos
Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	23 anos
Natalia Antoniali	Mestre	12 anos
Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	14 anos

### **11.10. Atuação do Colegiado do Curso**

As competências e composição dos órgãos colegiados superiores estão definidas no Estatuto e Regimento geral das FIRB. As informações sobre o Conselho de Curso estão elencadas também no Regimento.

A principal articulação entre os órgãos colegiados superiores e o curso, se dá, através de sua representatividade de docentes, discente e coordenador, nas decisões conjuntas, ao fixar os currículos e programas, observadas as diretrizes específicas do curso; ao decidir sobre o número de vagas de acordo com a capacidade institucional considerando as exigências do mercado; ao estabelecer planos, programas e projetos de iniciação científica, produção artística e atividades de extensão e ao aprovar alterações e atualizações no Projeto Político do Curso mantendo-o adequado e funcional.

Quanto ao Conselho de Curso, órgão deliberativo e normativo, é composto pelo Coordenador, seu presidente nato, por cinco professores, escolhidos por seus pares, e por um representante discente, indicado na forma da lei, todos da respectiva unidade.

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto por no mínimo 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso e/ou afins e por 2 (dois) representantes do corpo discente, nos quais são eleitos por seus pares, com direito a voto.

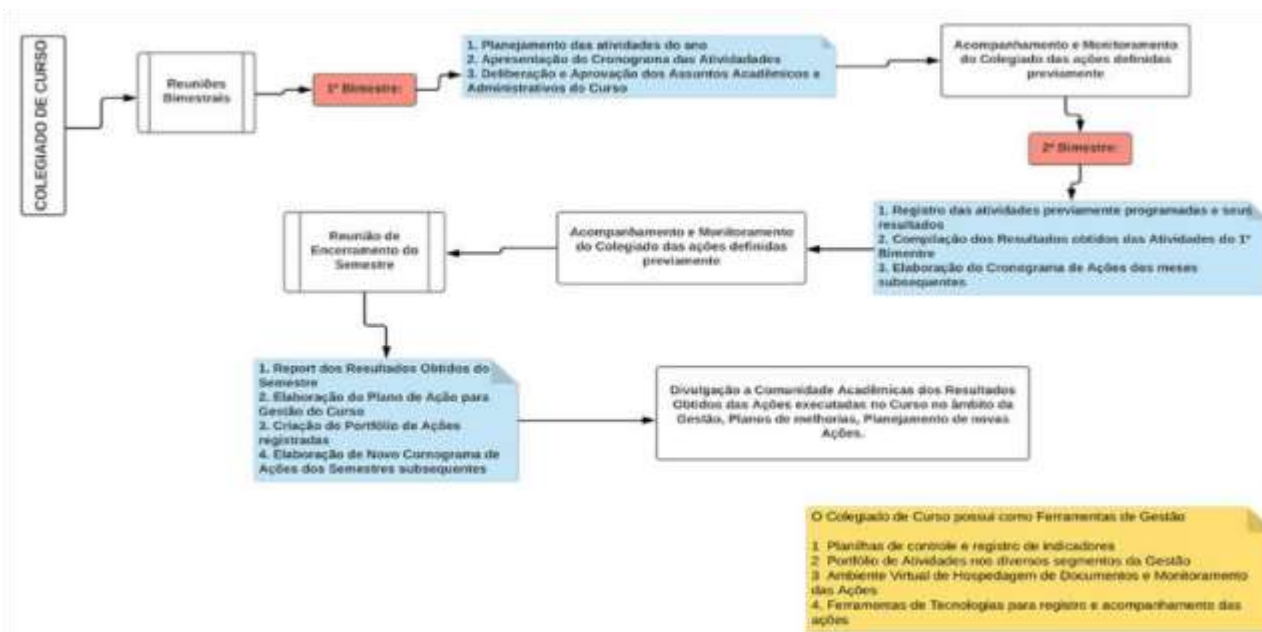
Os membros desta comissão são apresentados a seguir:



<b>Presidente</b>	Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora
<b>Docente</b>	Flavia Petra Melara Benati	Mestre
<b>Docente</b>	Luciana Rodrigues Martinho	Mestre
<b>Docente</b>	Natalia Antoniali	Mestre
<b>Docente</b>	Roseli de Lourdes Gomes	Mestre
<b>Discente</b>	A compor	Discente
<b>Discente</b>	A compor	Discente

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

### Fluxograma 1 - Fluxo de Atuação do Colegiado de Curso



### 11.11. Apoio a Produção Científica, Técnica, Pedagógica e Cultural

As FIRB's mantém mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;
- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica,

técnica, cultural e artística dos docentes;

- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa das FIRB mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

As FIRB dispõe de uma coordenação própria de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

### **11.12. Plano de Cargos, Salários e Carreira**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” e sua Mantenedora adotam uma política de recursos humanos que valoriza os seus quadros profissionais – docentes e não docentes, visto que consideram que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando.

Assim, a instituição tem, como princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- o desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;
- o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- o incentivo e o apoio à produção científica dos/as professores/as e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.
- Encontra-se na Instituição, à disposição, o “PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE/TUTORES E DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

## **12. INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL**

As FIRB's se beneficia de sua localização geográfica (próxima ao centro da cidade de Andradina).

À área atual oferece bom ambiente de ensino e aprendizagem. Saliente-se que as salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São arejadas, com iluminação natural e artificial adequadas, amplas, comportando turmas de até, 60 alunos. Dispõem de instalações próprias para a utilização dos recursos audiovisuais disponíveis, além do quadro branco e ar condicionado.

O Curso conta com a disponibilidade de salas de aulas específicas e especializadas para as aulas, biblioteca, laboratórios específicos, instalações administrativas, instalações para professores (sala de professores, sala de reuniões, gabinetes de trabalhos), instalações sanitárias, instalações para a Coordenação do Curso, Laboratórios de Informática equipado com computadores, multimídia, ligados em rede de conexão à internet, condições de acesso para portadores de necessidades especiais, infraestrutura de segurança e plano de expansão física.

Os equipamentos de Informática, os equipamentos audiovisuais (projetores de multimídia, notebooks, retroprojetores, telas reflexivas) também estão disponíveis na Instituição para servir aos alunos do Curso de Agrimensura.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setORIZADA na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente.

### **12.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

A Faculdade disponibiliza sala ao coordenador e integrantes do NDE, equipada com mesas, cadeiras, computadores conectados à rede de Internet, mesa para reunião com cadeiras e armários para arquivamento de documentos, viabilizando as ações acadêmicas. Atendendo aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Também disponibiliza sala aos Professores de Tempo Integral, que no caso do curso, perfazem três salas, que garantem a privacidade e o atendimento aos alunos.

### **12.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

As FIRB disponibiliza uma sala com seis gabinetes destinadas às atividades de coordenação e serviços acadêmicos, viabilizando as ações acadêmicos administrativas, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

### **12.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

As FIRB, possui espaço adequado e climatizado destinado a Sala de Professores, com mesa para reuniões e cadeiras diversas, quadros de avisos, armários para guarda de material, escaninho de documentos, computadores ligados à internet para pesquisa e digitação de notas, facilitando flexibilização e comodidade dos mesmos no ambiente de trabalho. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

### **12.4. SALAS DE AULA**

As salas de aula possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 60 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

### **12.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB possuem 2 (dois) Laboratórios de Informática, que dispõem de 20 Computadores cada laboratório (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2016 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos (Snify, AutoCad, Octave, Arena, Ftool e DEV C++), plataformas de acesso público e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à

busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

## **12.6. BIBLIOTECA**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

Possui sala de estudos para ser utilizada em grupo, totalmente equipada (mesas redondas com tomadas, projetor e lousa branca ), com excelência de qualidade para atender os discentes.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB possui uma biblioteca, com cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braile e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

A Biblioteca das FIRB foi criada inicialmente com o objetivo de fornecer apoio bibliográfico às atividades de ensino e pesquisa, desenvolvidas pelos Cursos implantados na instituição. A Biblioteca hoje, funciona como um centro prestador de serviços de disseminação e acesso de informações, prezando no atendimento às necessidades dos usuários internos e externos no que tange pesquisas, levantamentos bibliográficos e atividades, elaboração e orientação de fichas catalográficas, empréstimos entre bibliotecas com outras instituições da rede, e também as de cunho artístico e cultural.

O acervo é de livre acesso, podendo o usuário, desde que esteja inscrito na biblioteca, consultar os materiais diretamente nas estantes ou de maneira virtual não apenas os materiais disponíveis fisicamente como os periódicos eletrônicos, através no site da Faculdade no link biblioteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade,

limpeza, conservação e equipamentos.

Organizada de acordo com os princípios internacionalmente aceitos em biblioteconomia, rege-se por regimento próprio.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços, normas de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços de referência, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Convênios com Biblioteca Virtual E-Livros e periódicos online;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

### **Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo**

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;

- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca das Faculdades Integradas Rui Barbosa permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo

decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa - tem acesso a Biblioteca Virtual, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteador o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

**Compra:** Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme



- indicação dos docentes;
- c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
  - d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
  - e) obras para implantação de novos cursos;
  - f) desenvolvimento de pesquisas;
  - g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

**Doação:** Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

- a) Livros
  - Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
  - Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
  - Indicação do título em bibliografias e abstracts;
  - Condições físicas do material;
  - Língua em que está impresso.
- b) Periódicos
  - No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
  - No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
  - Indexação do título em índices e abstracts;
  - Citação do título em bibliografias.
- c) Materiais não convencionais
  - Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

**Permuta:** a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescidas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescidos ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

**Desbastamento:** é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

**Remanejamento:** É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

**Descarte:** Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for

considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;

- d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata;
- d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

## **12.7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A bibliografia está devidamente adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC. Ainda, o Núcleo Docente Estruturante aprovou a adequação das bibliografias, comprovando que o número de vagas está adequado à quantidade de exemplares por título. Com relação aos títulos virtuais, a IES possui recursos tecnológicos que atendem à demanda e ferramentas de acesso à leitura, inclusive com leitura em voz alta e modo de exibição noturna. A IES mantém, uma assinatura de base de dados de acesso a periódicos especializados eletrônicos

A Bibliografia Básica prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Agrimensura, contempla 3 títulos, por unidade curricular disponibilizados na proporção de, pelo menos, um exemplar para a faixa de 10 a 15 vagas anuais. Estarão tombados e informatizados e à disposição, para consulta, pesquisa e empréstimo, na Biblioteca da instituição.

O acervo é aberto, com acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos será permitida a consulta local.

O acesso aos materiais audiovisuais é feito com a utilização de equipamentos dentro da biblioteca.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o

sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura. O usuário pode fazer solicitações e renovações via e-mail para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários. O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

### **12.8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).**

A bibliografia complementar está devidamente adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC. Ainda, o Núcleo Docente Estruturante aprovou a adequação das bibliografias, comprovando que o número de vagas está adequado à quantidade de exemplares por título. Com relação aos títulos virtuais, a IES possui recursos tecnológicos que atendem à demanda e ferramentas de acesso à leitura, inclusive com leitura em voz alta e modo de exibição noturna. A IES mantém, uma assinatura de base de dados de acesso a periódicos especializados eletrônicos.

### **12.9. Biblioteca Virtual**

Os alunos dos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa tem acesso as Bibliotecas Virtuais, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ no. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

As bibliotecas contam com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;

- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

### **12.10. Periódicos Especializados**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

### **12.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB possuem 2 (dois) Laboratórios de Informática, que dispõem de 20 Computadores cada laboratório (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2016 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos (Snify, AutoCad, Octave, Arena, Ftool e DEV C++), plataformas de acesso público e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

#### **12.11.1. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico,

que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

#### **12.11.2. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Administrativos**

A IES possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da IES, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

#### **12.11.3. Plano de Ampliação da Internet**

A IES conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

#### **12.11.4. Expansão de Hardware e Software**

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI da IES. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

#### **12.11.5. Manutenção Preventiva e Corretiva**

O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa.

### **12.12. Instalações Sanitárias**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possuem espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

### **12.13. Laboratório de Informática**

Os laboratórios de Informática são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Agrimensura bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. O laboratório é equipado com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento do curso de Agrimensura, além softwares para acessibilidade.

Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, as Faculdades Integradas Rui Barbosa mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 9 às 13 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

### **12.14. Infraestrutura Tecnológica**

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.



Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala dos professores, salas de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios econômicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdade disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente,

apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

As Faculdades Integradas Rui Barbosa buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas,

adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;

- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

### **12.15. Infraestrutura de Execução e Suporte**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa contam com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contanto com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

### **12.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos**

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares das Faculdades Integradas Rui Barbosa. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação

a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornece diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

### **12.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

As Faculdades Integradas Rui Barbosa conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio

aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; Histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

### **13. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO**

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas das FIRB é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

- Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
- Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de Agrimensura com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas

de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setORIZADA na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

A Faculdade Rui Barbosa disponibiliza em seu campus os seguintes laboratórios didáticos-especializados:

- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química;
- Laboratório Multidisciplinar.

### **13.1. Laboratório de Informática**

Os laboratórios de Informática são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Agrimensura bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. O laboratório é equipado com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento do curso de Agrimensura, além softwares para acessibilidade.

Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, as Faculdades Integradas Rui Barbosa mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 9 às 13 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

### **13.2. Laboratório de Desenho**

O laboratório de Desenho Técnico é utilizado com o objetivo de auxiliar os discentes no conteúdo das disciplinas relacionadas ao Desenho Técnico.

Esse laboratório tem por finalidade a prática de traçados geométricos e representação gráfica bem como a utilização dos materiais e instrumentos de desenho técnico no aperfeiçoamento do traço técnico e representação gráfica de pranchas técnicas seguindo as normas da ABNT.

O laboratório possui espaço para guardar materiais e acessórios de desenho (estojo, papéis, lápis) além de possuir pranchetas com regulagem de inclinação e régua paralela. O laboratório possui mesas de desenho, sendo as pranchetas organizadas em 1 sala de 60,83 m<sup>2</sup>.

### **13.3. Laboratório de Física**

No Curso de Agrimensura, o Laboratório de Física (47 m<sup>2</sup>) apresenta infraestrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados na ementa, auxiliando no desenvolvimento das aulas práticas. O ambiente é climatizado, contendo bancadas para a realização das atividades práticas previstas, quadro branco e DataShow. Além disso, nas atividades de laboratórios são utilizados programas de simulações disponibilizado pela PHET – Interactive Simulations, da University of Colorado Boulder, podendo ser acesso pelo site [https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/](https://phet.colorado.edu/pt_BR/).

### **13.4. Laboatório de Química**

O laboratório de Química Geral (47 m<sup>2</sup>), atende às necessidades das disciplinas de Química. O laboratório apresenta infraestrutura e equipamentos para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados na ementa da disciplina, bem como equipamentos de segurança. O espaço é climatizado e possui bancadas experimentais, bem como itens de segurança e ambientes reservados para o armazenamento de componentes químicos. Possui quadro branco e Datashow. Nas atividades de laboratórios é utilizado programas de simulações disponibilizado pela PHET – Interactive Simulations, da University of Colorado Boulder, podendo ser acesso pelo site [https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/](https://phet.colorado.edu/pt_BR/). É usado também o aplicativo Géométrie des molécules, que possibilita a visualização 3D das moléculas utilizando o smartphone.

### **13.5. Laboratório Multidisciplinar**

O laboratório multidisciplinar de Agrimensura tem como o objetivo auxiliar os acadêmicos na realização das aulas práticas específicas do curso. A estrutura possui climatização, equipamentos e mobílias “pensados” para os cursos da FIRB.

O laboratório multidisciplinar de Agrimensura possui equipamentos que atendem as diversas disciplinas específicas.



## **14. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, as Faculdades Integradas Rui Barbosa segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 5 e no Comitê de Acessibilidade e Inclusão conforme demonstrado abaixo.

**Quadro 5 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.**

<b>Espectro da Acessibilidade</b>	<b>Definições</b>	<b>Práticas e exemplos relacionados à IES</b>	<b>Práticas efetivamente utilizada na IES</b>
<b>Acessibilidade Atitudinal</b>	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
<b>Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)</b>	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	Rampas de acesso; Piso tátil; Banheiros adaptados; Placas impressas em Braille.
<b>Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)</b>	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	Impressões ampliadas; Interprete de libras; Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i> ; Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; Biblioteca Virtual ( <i>E-Livro</i> ) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
<b>Acessibilidade nas comunicações</b>	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	Interprete de libras; Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i> ; Placas de identificação em Braille.

<b>Acessibilidade Programática</b>	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	Palestras que abordam o tema. Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
<b>Acessibilidade Instrumental</b>	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	Interprete de libras; Traduções em Braille – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio ( <i>Hand Talk</i> ).
<b>Acessibilidade nos transportes</b>	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	Guias rebaixadas das calçadas; Linha de ônibus adaptados para deficientes.
<b>Acessibilidade Digital</b>	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador com um (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE TRANSLATOR, BRAILE VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade; Biblioteca Virtual ( <i>E-Livro</i> ): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna; <i>Hand Talk</i> tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras); MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português); NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz); MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet); Teclado em Braille com fone de ouvido.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013)

## **Comitê de Acessibilidade e Inclusão**

### **CAPÍTULO I**

#### **DA NATUREZA, FINALIDADES E OBJETIVOS**

Art. 1º O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina de natureza diagnóstica, opinativa e propositiva composto por representantes dos vários segmentos da Instituição destina-se a planejar, organizar e avaliar processos e ações na implementação da política oficial das diferentes formas de acessibilidade quais sejam: atitudinal – na percepção e interação com o outro sem preconceito, estigma, estereótipo e discriminação, arquitetônica – na eliminação das barreiras físicas ambientais, metodológica – no afastamento de barreiras didáticas e metodologias de aprendizagem incluindo processos de avaliação, nas comunicações – ao suprimir obstruções na comunicação interpessoal quer seja oral, escrita, através de sinais e virtual e, finalmente digital – direito de acesso a esse sistema.

Art. 2º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão das FIRBs possui as seguintes finalidades:

§1º dimensionar e equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digital;

§2º orientar a comunidade universitária quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais;

§3º entender e conscientizar a sociedade da existência dos direitos sociais próprios dos portadores de NEE, presentes na legislação brasileira;

§4º assessorar a comunidade universitária em questões que envolvem inclusão e acessibilidade.

Parágrafo Único: o Comitê de Acessibilidade e Inclusão da FIRBs para melhor cumprir suas finalidades poderá estabelecer parcerias com outros setores institucionais privados ou públicos, grupos representativos e associações específicas de atendimento a portadores NEE.

Art. 3º São objetivos do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades

Integradas Rui Barbosa de Andradina:

§ 1º. Objetivo Geral

Organizar a IES para cumprir a legislação que segue e demais legislações subservientes:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - Art. 5º (todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza...)

- Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 - dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social.

- Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 - regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

- Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001 - promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

- Portaria MEC 555/2007 - política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

- Portaria MEC 3.284/2003 - dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

- Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 - dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.

- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 - estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 - regulamenta as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e, 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

- Lei Nº 11.340, de 7 de agosto de 2006→ - descrição de políticas de direitos humanos que tratam da equidade e diversidade de gênero e do combate à violência contra a mulher.

- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

#### § 2º. Objetivos Específicos

a) Propiciar o acesso e a permanência de estudantes portadores de deficiências, por meio da contextualização do currículo pleno dos cursos de graduação, permitindo meios de flexibilização metodológica, da infraestrutura necessária à sua realização e da disponibilização do material didático quando for o caso;

b) identificar estudantes e funcionários da IES com necessidades educacionais especiais;

c) apontar as barreiras arquitetônicas existentes e planejar o encaminhamento de possíveis soluções, mantendo o acompanhamento nas decisões estabelecidas;

d) facilitar espaço favorável à comunidade acadêmica para abrigar tecnologias assistivas, recursos didáticos em apoio ao desenvolvimento dos estudantes com NEE;

e) utilizar recursos e procedimentos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos, na elaboração, implantação e execução dos projetos pedagógicos inclusivos;

f) viabilizar a inserção na estrutura curricular dos cursos, onde for possível, sob a forma de unidade curricular a oferta do conhecimento pertinente a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, Necessidades Educacionais Especiais: conceitos, normas e procedimentos além de Sociedade e Diversidade no Contexto Educacional;

g) combater todas as formas de violência contra a mulher quer seja física, psicológica, sexual, patrimonial e moral promovendo assim a equidade e diversidade de gênero;

h) promover procedimentos que minimizem as desigualdades sociais, discriminação de pessoas e manifestação de preconceitos, rótulos e estigmas, oportunizando o convívio harmônico na diversidade;

i) instituir grupos de estudos para discutir e estabelecer o processo avaliativo de desempenho dos estudantes com necessidades educativas especiais em todos os cursos de graduação oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina;

j) estimular o desenvolvimento ou a participação em projetos de ensino e extensão, que apoiem a realização de eventos com abordagem na inclusão social das pessoas com deficiência.

## **CAPÍTULO II**

### **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Art. 4º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão Faculdades Integradas Rui Barbosa será composto de profissionais (docentes e técnico-administrativos) ligados à Instituição, preferencialmente com conhecimento científico ou empírico de processos de acessibilidade e inclusão, sendo permitida a presença de representantes da sociedade civil organizada, vinculados à especificidade dessas políticas sociais.

Art 5º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina terá a seguinte composição:

Representante do Núcleo de Gestores

Coordenadora do NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Três representantes docentes

Representante do Colégio Objetivo/Rui Barbosa

Representante discente

Representante dos funcionários

§ 1º – O Comitê será coordenado por um de seus participantes, eleito pelos pares para o mandato de dois anos, podendo ser reconduzido por igual período;

§ 2º - a cada dois anos ocorrerá a alteração de 25% dos demais membros que serão substituídos em qualquer tempo, a pedido ou em face do desligamento da IES;

§ 3º – poderão ser convidados outros profissionais ou especialistas para assessorar o Comitê em questões específicas.

§ 4º – o Comitê de Acessibilidade e Inclusão das FIRBs reunir-se-á uma vez ao ano e proporá uma agenda com questões da acessibilidade para atendimento dos estudantes, funcionários e docentes com NEE.

§ 5º – a Coordenação e os demais membros do Comitê não receberão quaisquer remunerações ou vantagens, sendo o exercício da função considerado de interesse público relevante;

§ 6º – serão certificadas pela Direção das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina as horas dedicadas à concretização das finalidades do Comitê, para fins de Currículo e/ou Atividades Complementares;

§ 7º - o Comitê de Acessibilidade e Inclusão da FIRBs ocupará de maneira compartilhada as dependências da estrutura física das Faculdades para o desenvolvimento de suas atividades.

Art 6º - Compete ao Coordenador<sup>(a)</sup> do Comitê:

- a. coordenar e administrar todas as atividades do Comitê;
- b. convocar e presidir as reuniões do Comitê;
- c. representar o Comitê publicamente;
- f. promover o intercâmbio com instituições científicas, empresas, entidades da sociedade civil organizada, quando for necessário;
- g. orientar e acompanhar Programas e Projetos direcionados ao atendimento dos docentes, estudantes e funcionários com deficiência;
- h. orientar a reorganização da estrutura física das FIRBs, em conformidade com a norma técnica atualizada da ABNT (acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos);
- i. solicitar e alimentar, no sítio das Faculdades este Regulamento e os Programas e Projetos implantados para atender portadores de deficiência;
- j. promover e apoiar a realização de campanhas educativas e de conscientização sobre acessibilidade e inclusão, bem como promover a participação do Comitê em eventos da área na comunidade;
- k. elaborar relatório anual de desempenho das atividades realizadas pelo Comitê e encaminhá-lo para a Comissão Própria de Avaliação;
- l. elaborar uma agenda anual de atividades contendo ações, programas e projetos e submetê-los ao Comitê e à Direção da Faculdade.

### **CAPÍTULO III**

#### **DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

Art 7º O presente regulamento passa a vigorar na data de sua aprovação no CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, homologado pelo Diretor Geral das FIRBs.





Art 8º Os casos omissos neste regulamento serão analisados pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão e homologado pelo CEPEX.

Art9º - Os conselheiros serão escolhidos pelos seus pares e a nomeação ocorrerá por Portaria do Diretor Geral da IES.

## REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas.** Interface

- Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Procedimentos a serem Adotados Quanto ao Conceito de Hora-Aula, e dá Outras Providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção I, p. 56.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dá outras providências. **Resolução CNE/CES nº 05, de 17 de dezembro de 2018.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 de dez. 2018, Seção 1, p. 47 e 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.



## FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996.**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988.** Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. **Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online: pesquisar, remixar e compartilhar.** São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbetes IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente).** Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SANTOS, E. **Mídias e tecnologias: na educação presencial e a distância.** Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SCHENEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: Ed. da Univates, 2018.